

Título: Curso educação na diversidade - Relatório 3.
Ano: 2006
Autoria: José Almir Valente Costa Filho

| $\frac{1}{T} E_1$

Concluintes $\rightarrow$ 05

PIL $\rightarrow$ 05/01 ^{q/turno E8}
_(Patricia Martha)

Inscritos MEC $\rightarrow$ 18

Matr. UnB $\rightarrow$

22-10
Carmen

Universidade de Brasília – UnB



Decanato de Extensão – DEx

Parceria MEC/SECAD

CURSO EDUCAÇÃO NA DIVERSIDADE

OK
28-08-06

RELATÓRIO ETAPA 3

Período: 01/07 a 24/08/2006

Patricia Martha da Costa H
(Turma E8/Premora!)
PL com proa Paula Silveira

Propetos
EJA - 07
Indígena - 01
Aloisina

Mediador(a): José Almir Valente Costa Filho

Grupo/Turma: E1

Nº inscritos: 18

No Concluintes: 05

Dia/Horário e local de Plantão: 3º feira de 14:00 as 18:00 h
(anexo do MEC)

INTRODUÇÃO

O presente relatório tem como finalidade avaliar o processo de realização das atividades dos Módulos 8: DIAGNÓSTICO SÓCIO-PARTICIPATIVO e Módulo 9: TRANSFORMANDO A REALIDADE: PROJETO INTEGRADO E PARTICIPATIVO EM EDUCAÇÃO NA DIVERSIDADE – PIL, no período de 01/07 a 24/08/2006 (fase conclusiva do per-curso), do Curso de formação Educação na Diversidade.

Esse Curso tem como objetivo: a complementação de estudos e conhecimentos na área do curso de formação; a participação na capacitação da ferramenta e-Proinfo; a participação da capacitação relativa às temáticas do curso de formação continuada com os coordenadores temáticos e coordenação geral; de mediação da construção do conhecimento de uma turma com, aproximadamente, 20 cursistas durante a execução do curso de formação continuada, com dedicação de 20 horas semanais e a participação na avaliação do curso de formação continuada. Sendo que minha função enquanto mediador (tutor) no curso de formação Educação na Diversidade é de ser intermediário entre o aluno e o professor; de diagnosticar dificuldades de aprendizagem; de facilitar situações de aprendizagem e de ajudar a resolver dificuldades do material didático utilizado no curso de formação.

DESENVOLVIMENTO

Após a realização dos módulos 1 ao 7, onde concluímos várias atividades, dentre elas: leituras, discussões e produções de textos, tendo em vista a fomentação dos temas propostos nos respectivos módulos, para que o alunos se situassem no contexto da Educação na Diversidade; iniciamos a última etapa de nosso per-Curso, com os módulos 8 e 9 - o Diagnóstico Sócio Participativo e a elaboração do Projeto de Intervenção Local (PIL).

Logo no início do Módulo 8 enviei mensagens pela plataforma (fórum) e pela caixa de e-mail de cada aluno, para que todos os que ainda não tivessem

concluído as atividades dos módulos anteriores, que as concluíssem, mas que se ativessem, na altura do Curso, somente a uma atividade que representasse uma síntese de cada módulo e ao mesmo tempo fizessem os respectivos diagnósticos na localidade que iriam construir seus Projetos (PIL). Houve um momento de silêncio, onde poucos participaram, mas prometeram por e-mail cumprir suas atividades.

Como tinha disponibilizado um MSN para comunicação com alunos, muitos o fizeram por este meio, pedindo explicações sobre o Diagnóstico e elaboração do PIL. Foi no MSN e por e-mail que melhor consegui realizar as orientações necessárias, somente depois, com muita insistência, os alunos começaram a participar mais do fórum conforme anexo 3; já no Diário de Bordo, no módulo 8 e 9 não teve nenhuma participação. Devido alguns problemas (citado nos relatórios 1 e 2) não realizei nenhuma comunicação por ~~telefone.~~ *interação
o/a
alunos!*

Segui todas as orientações dadas pela coordenação do Curso, com exceção dos telefonemas para os alunos, no intuito de estimular os alunos a participação no nosso per-Curso, assim como indiquei outras fontes de pesquisa para fomentação de seus respectivos Projetos. Com um pequeno número de participantes, mas com uma excelente qualidade na produção de suas atividades, estes alunos fizeram à diferença (eles fizeram o aparentemente/relativamente pouco valer muito). Todos que participaram se mostraram muito receptivos, tanto com minhas orientações quanto com as propostas do Curso, e alguns solicitaram a sua continuação.

De um modo geral, enquanto mediador gostaria que tivesse havido uma maior participação/interação do grupo, para que mais pensamentos/idéias se consolidassem em diálogos na Educação na Diversidade. De modo mais específico chamaria atenção às alunas: Ana Paula Silveira De Carvalho Donaires, Maria Stela Cabral e Juliana Dias Pastore, que em todo o nosso per-Curso se mostraram sempre presentes e ativas, e de acordo com seus Projetos (PIL) – anexo 7 – se consolidam como líderes (cabeças pensantes) de projetos como o nosso de buscar alternativas para uma verdadeira educação inclusiva, com toda a nossa diversidade cultural. *lideranças*

Quanto às dificuldades apresentadas durante nosso percurso, gostaria de ressaltar àquelas já citadas (relatório 1 e 2), que logo no início houvesse

maior tempo para os alunos se familiarizassem com a plataforma (e-proinfo), e cujas ferramentas dessem mais ênfase no FÓRUM – local onde deveríamos passar maior parte de nosso tempo (interatividade) durante o percurso – sugiro, talvez como alguns dos recursos do MSN. Sobre as facilidades, gostaria de ressaltar os meios que nos foram disponibilizados como o ambiente do laboratório do anexo do MEC e destaco a participação da equipe da coordenação do Projeto (Ruth e Carmenisia) e coordenação da Turma (Andréa), como sempre atentos às solicitações dos mediadores.

CONCLUSÃO

Tendo em vista os objetivos deste Curso de contribuir para formação na temática da diversidade na educação, visando à criação de condições críticas que possibilite a construção de uma educação contextualizada, assim como a apresentação de um Diagnóstico Sócio-Participativo e o Projeto de Intervenção Local – PIL, no final no Curso. Os resultados apresentados mediante todas as dificuldades apresentadas e todos os sucessos alcançados, têm um balanço positivo de todo nosso percurso, e como dito anteriormente, mesmo com um pequeno número de participantes, mas cuja participação foi consideravelmente significativa e de grande valia, pois evidenciaram a consolidação da proposta do Curso.

Finalizo aqui, deixando meus agradecimentos e alegria por ter participado, enquanto Mediador da Turma E1, deste Projeto Piloto de Educação na Diversidade à Distância, que assim como muitos educadores deste país ainda acreditam em uma política educacional e cultural que mude o atual quadro da Educação do Brasil.

Almir Valente Costa
Brasília, 24 de agosto de 2006

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS (sugestões)

- BRONISLAW, Baczko. *Imaginação social* (in) Enciclopédia Einaudi, vol. 5
Anthropos-Homem.
- CONNOR, Steven. *Cultura pós-moderna: introdução às teorias do contemporâneo*. São Paulo: Editora Loyola, 1992.
- DEBRAY, Régis. *Vida e Morte da Imagem. Uma história do olhar no Ocidente*.
Petrópolis: Ed. Vozes, 1994.
- ELIAS, Norbert. *O processo civilizador: Uma história dos costumes*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1994.
- FERREIRA, Gullar. *Argumentação contra a morte da arte*. Rio de Janeiro: Editora Revan, 1999.
- FOSTER, Hal. *Recodificação: Arte, Espetáculo, Política Cultural*. São Paulo: Casa Editorial Paulista, 1985.
- FRANCASTEL, Pierre. *Pintura e Sociedade*. São Paulo: Martins Fontes, 1990.
- GUATTARI, F. *As três ecologias*. Campinas: Papirus. 1990.

ANEXOS

Anexo 1 Perfil dos alunos (as)

★ Adosinda Cortesia Mendes	SÃO PAULO				
Aline Pereira Lima	SÃO PAULO				
★ Ana Paula Silveira De Carvalho Donaires	SÃO PAULO	Ribeirão Preto			
Aparecida Suelaine Carneiro	SAO PAULO	SP	37221185		pesquisadora
★ Bianca Miranda de Almeida	SAO CARLOS	SP			Educadora
Cristina Maria Costa Jorge	SAO PAULO	SP	32539164	11/03/1944	SOCIÓLOGA E CI
Doroti Sant'Ana de Paula	SANTOS	SP	32213594		PROFESSORA- A
Gerson Francisco de Lima	ITARARE	SP	35323207		Professor
Gilberto de Andrade Freitas	SAO PAULO	SP			Engenheiro - Ge
Glauce Cristine Libânio do Nascimento	São José dos Campos	SP	97099804	07/03/1980	
Joaquim Roberto Lobo	RIVERSUL	SP	35711325		Assistente Técnico
★ Juliana Dias Pastore	SAO PAULO	SP	36415229		Auxiliar de Coord
Letícia Tavares Theotonio	SAO SEBASTIAO	SP	38931012		Coordenadora Am
Loeli dos Santos	REGISTRO	SP	38291142		Professora
Marcela de Marco Sobral	ILHABELA	SP	38961699	08/05/1971	educadora e ges
Maria de Lourdes Ventura de Oliveira	SANTO ANDRE	SP	44.266.071	10/07/1963	Coordenadora da
★ Maria Stela Cabral	GUARULHOS	SP	64928457		Administradora de
Silvia de Oliveira Schunemann	MAUA	SP	4514-1913		Pedagoga

Anexo 2 Desempenho da turma

NOME	MÓDULO 8	MÓDULO 9
ADOSINDA CORTESIA MENDES	RAZOÁVEL	RAZOÁVEL
ALINE PEREIRA LIMA		
ANA PAULA SILVEIRA DE CARVALHO DONAIRES	EXCELENTE	EXCELENTE

CARVALHO DONAIRES		
APARECIDA SUELAINÉ CARNEIRO		
BIANCA MIRANDA DE ALMEIDA	SOMENTE SE COMUNICOU POR E-MAIL realizando o PIL	SOMENTE SE COMUNICOU POR E-MAIL realizando o PIL
CRISTINA MARIA COSTA JORGE		
DOROTI SANT'ANA DE PAULA		
GERSON FRANCISCO DE LIMA		
GILBERTO DE ANDRADE FREITAS		
GLAUCE CRISTINE LIBÂNIO DO NASCIMENTO		
JOAQUIM ROBERTO LOBO		
JULIANA DIAS PASTORE	EXCELENTE	EXCELENTE
LETÍCIA TAVARES THEOTONIO		
LOELI DOS SANTOS		
MARCELA DE MARCO SOBRAL		
MARIA DE LOURDES VENTURA DE OLIVEIRA		
MARIA STELA CABRAL	EXCELENTE	EXCELENTE
SILVIA DE OLIVEIRA SCHUNEMANN		

Anexo 3

Quantidade/tipo de interação

NOME	MÓDULO 8	MODULO 9
ADOSINDA CORTESIA MENDES	Fórum: E-mail: 1 vez	Fórum: 2 vezes E-mail: 1 vez
ALINE PEREIRA LIMA		
ANA PAULA SILVEIRA DE CARVALHO DONAIRES	Fórum: 1 vez E-mail: 2 vezes	Fórum: 1 vez E-mail: 1 vez

CARVALHO DONAIRES		
APARECIDA SUELAINÉ CARNEIRO		
BIANCA MIRANDA DE ALMEIDA	Fórum: E-mail: 2 vez	Fórum: E-mail: 2 vezes
CRISTINA MARIA COSTA JORGE		
DOROTI SANT'ANA DE PAULA		
GERSON FRANCISCO DE LIMA		
GILBERTO DE ANDRADE FREITAS		
GLAUCE CRISTINE LIBÂNIO DO NASCIMENTO		
JOAQUIM ROBERTO LOBO		
JULIANA DIAS PASTORE	Fórum: E-mail: 2 vezes	Fórum: E-mail: 2 vezes
LETÍCIA TAVARES THEOTONIO		
LOELI DOS SANTOS		
MARCELA DE MARCO SOBRAL		
MARIA DE LOURDES VENTURA DE OLIVEIRA		
MARIA STELA CABRAL	Fórum: E-mail: 2 vezes	Fórum: 1 vez E-mail: 2 vezes
SILVIA DE OLIVEIRA SCHUNEMANN		

Anexo 4

Planilha de Avaliação dos alunos (as) EM TODO O CURSO (MÓDULO 1 AO 9)

NOME	AVALIAÇÃO (por porcentagem de aproveitamento)
ADOSINDA CORTESIA MENDES	Indisponível 75%
ALINE PEREIRA LIMA	0%

① ok PIL

ANA PAULA SILVEIRA DE CARVALHO DONAIRES	EJA	100%	ok (2)
APARECIDA SUELAINÉ CARNEIRO		0%	
BIANCA MIRANDA DE ALMEIDA	EJA(?)	60%	(8) ok PIL
CRISTINA MARIA COSTA JORGE		0%	
DOROTI SANT'ANA DE PAULA		0%	
GERSON FRANCISCO DE LIMA		0%	também contata
GILBERTO DE ANDRADE FREITAS		0%	
GLAUCE CRISTINE LIBÂNIO DO NASCIMENTO		10%	também contata
JOAQUIM ROBERTO LOBO		0%	
JULIANA DIAS PASTORE	EJA	100%	(7)
LETÍCIA TAVARES THEOTÔNIO		0%	
LOELI DOS SANTOS		0%	também contata
MARCELA DE MARCO SOBRAL		0%	também contata
MARIA DE LOURDES VENTURA DE OLIVEIRA		0%	também contata
MARIA STELA CABRAL	EJA(?)	100%	(3) ok PIL
SILVIA DE OLIVEIRA SCHUNEMANN		0%	

Patricia Martha de Costa H. (turma?)

Anexo 5

Cópia de mensagens trocadas com os alunos (as)

De ADOSINDA CORTESIA MENDES para ALMIR VALENTE COSTA

adocmendes@yahoo.com.br

13/04/2006 (16:20:10)

Boa Tarde! Meu querido Almir!

Recebi seu e-mail e quero lhe informar que estou mais perdida do cego em tiroteiro. Necessito de muito ajuda. Beijos. Adosinda

De ALMIR VALENTE COSTA para ADOSINDA CORTESIA MENDES

15/04/2006 (19:45:47)

Boa Noite prezada Adosinda,

Que bom receber sua primeira mensagem. Gostaria que mantivessemos contato a partir de agora, e me coloco a sua disposição para qualquer informação sobre nosso per-curso.

Tudo bem, nesse primeiro momento pode parecer um tanto quanto confuso, mas depois, logo nos acharemos.

Gostaria que falasse de qualquer dúvida que possa vir a lhe ocorrer, inicialmente qual é a sua maior dificuldade? Por favor, fale também um pouco de sua vida de estudante e profissional de suas perspectivas para com o Curso!

Sou formado em Belas Artes (bacharelado) e Licenciatura em Artes Plásticas pela Escola de Belas Artes da UFMG; pós-graduado em Arte-Educação (UEMG) e História da Cultura e da Arte (UFMG), cursos de atualização em arte City Lit (Londres - UK) e, atualmente, mestrando em Arte pelo Instituto de Artes da UnB (BSB), no qual faço minha pesquisa voltada para a Obra do artista Bispo do Rosário cuja análise tem base na Semiótica Plástica. Tenho trabalhado como Ilustrador (da UFMG - departamento de História), artista plástico (exposições) e arte-educador desde 1990. Na minha experiência de arte-educador, já trabalhei com praticamente todas as áreas da Educação - Da educação infantil à educação superior, passando pela educação de jovens e adultos à educação especial (trabalhei 3 anos com crianças autistas).

Trabalhei também como Coordenador da SEMED - Secretaria Municipal de Educação de São Luís MA e em ONG (AMAVIDA - preservação ambiental) - coordenando projetos na área de educação.

Creio que esta nova ferramenta da educação é um recurso fantástico para troca de experiências. Eis o que será feito!

Abraços! Felicidades!

Almir Valente Costa

21/07/2006 (21:52:41)

Estimadas alunas,

Espero que estejam todas bem e em paz.

Estamos chegando ao final de nosso Curso e gostaria, a priori, de agradecer o empenho de todas vocês com suas importantes e fundamentais participações.

Ontem a noite estive em reunião com a equipe de coordenadoras do Curso e nos passaram o seguinte calendário:

Calendário para finalização do curso Educação na Diversidade

31/07/2006 – Final do Curso (data oficial)

10 a 15/08/2006 – Período limite para finalização e entrega das atividades/Projeto. A partir de então será desativado o perfil dos alunos na plataforma.

Sugiro que, quem ainda não realizou as atividades dos respectivos módulos 2 ao 7, faça somente uma única atividade por módulo, tentando fazer uma síntese das propostas e temáticas apresentadas, pois será útil para suas abordagens no tratante à diversidade (mote central do curso), no desenvolvimento de seus Projetos. Quanto ao Diagnóstico e o Projeto Final, dos módulos 8 e 9, fico aguardando o envio de vocês pela BIBLIOTECA, e também, suas dúvidas se surgirem e qualquer auxílio caso necessário (por e-mail ou na plataforma – diário de bordo ou fórum) Sei que estamos (todos) bastante atarefados (muitos, cansados), eu estou finalizando disciplinas do mestrado e preparando minha qualificação; mas façamos (todos) um esforço final para concluirmos este Projeto como

um todo, que se faz piloto a outros que virão, sem tantos problemas (da plataforma, organização do curso, do mediador) como os apresentados durante nosso percurso.

Um grande abraço e bom trabalho!

Almir Valente Costa

09/08/2006 (10:55:54)

Estimadas alunas,

Espero que estejam todas bem!

Gostaria de lembrar a todas que ainda não enviaram os projetos (PIL), que nosso prazo se encerra dia 15 de agosto(próxima terça), quando a plataforma estará sendo desativada. Dia 17 tenho uma reunião com toda a equipe do Projeto para avaliação final.

Por favor, gostaria desse último esforço para viabilizarmos essa etapa final.

Fico aguardando e qualquer coisa me comunique OK!

Boa sorte e Abraços!

Almir Valente Costa

De ALINE PEREIRA LIMA para ALMIR VALENTE COSTA

De ALMIR VALENTE COSTA para ALINE PEREIRA LIMA

09/05/2006 (15:46:34)

Prezados Cursistas,

Desculpem-me a insistência, mas gostaria de maior participação de vocês no fórum e nas realizações das atividades para poder fazer as avaliações.

Como disse antes, acho que o processo do per-curso é muito dinâmico associado ao grande número de atividades solicitadas, no entanto, temos que nos dedicar pelo menos algumas horas diárias para realizarmos o que fora proposto.

Estou aqui para auxiliar em tudo que vocês tiverem necessidade, desde como tirar as dúvidas básicas (de como está interagindo na plataforma), nos debates propostos no fórum, nas realizações das atividades, etc.

Estou também disponibilizando meu MSN para contato (almirvcosta@hotmail.com).

Um grande abraço a todos.

Almir Valente Costa

De ANA PAULA SILVEIRA DE CARVALHO DONAIRES para ALMIR VALENTE COSTA

23/04/2006 (21:43:18)

Olá Almir!

Meu nome é Ana Paula e faço parte do seu grupo.

Estou com dificuldades em interagir com os outros colegas, já que não consigo enviar mensagens ao fórum.

Onde responderei as questões do módulo 2? Mandarei pra vc por e-mail?

E, já que estou mandando este e-mail, vou abusar de vc mais um pouco, tá?

Gostaria de saber como faço pra colocar uma foto minha e escrever algo sobre mim para que o grupo me conheça!

Muito obrigada pela atenção!

Ana Paula Donaires - Ribeirão Preto - SP

22/05/2006 (12:27:53)

Almir, tudo bem?

Gostaria de desculpar-me pela não entrega dos trabalhos, pois estou retomando minhas atividades hoje. (segunda-feira 22/05).

Tive problemas com meu filho que ficou internado a semana passada. (ele tem 2 anos e teve uma reação alérgica de um antibiótico). Agora ele já está em casa e está tudo bem.

Vou tentar acelerar com os trabalhos, ok?

Abraços

Ana Paula Donaires - Ribeirão Preto - SP

22/06/2006 (11:48:30)

Olá Almir!

Gostaria que vc desse uma conferida se estou devendo alguma atividade de algum módulo, pois quero terminar tudo até a data estabelecida.

Abraços.

Ana Paula

De ANA PAULA SILVEIRA DE CARVALHO DONAIRES para ALMIR VALENTE COSTA

08/05/2006 (10:14:40)

Prezadas Juliana, Ana Paula, Lourdes e Marcela,

Espero que todas estejam bem...

Gostaria de colocar meu MSN (almirvcosta@hotmail.com) a disposição de vocês para estarmos mais próximos e tirar qualquer dúvidas sobre questões que vierem a aparecer.

Vocês estão encontrando dificuldades, gostaria de saber quais para tentarmos solucionar juntos. Vocês estão realizando as atividades? Não estou vendo as atividades sendo disponibilizadas, para que eu possa avaliar e validar o material. Até hoje somente recebi as atividades da Ana Paula do módulo II. Sei de todas as dificuldades da plataforma e o exagero das atividades propostas, no entanto, gostaria de maior frequência de vocês neste per-curso.

Aguardo seus contatos...

Um grande abraço.

Almir Valente Costa

23/05/2006 (15:43:28)

Olá Ana,

Espero que estejas bem.

Tudo bem, sempre dá tempo para continuarmos nossas atividades, o tempo do curso foi estendido.. Não sei se você recebeu um e-mail meu, para todos atualizarem seus endereços na plataforma, em dados cadastrais, antes de entrar nas turmas; é para vocês receberem, segundo informações que obtive na reunião com a equipe do secad, um cd com todas as informações, vídeos, etc, do curso.

Então, boa sorte e bom trabalho em suas atividades, e fico aguardando.

Abraços

Almir Valente Costa

21/06/2006 (21:55:21)

Prezadas Juju e Ana Paula,

Desculpe-me ainda não ter respondido a todas suas atividades arquivadas, estive ausente por alguns dias, por conta de minha pesquisa de mestrado. A partir de amanhã estarei terminando de ler os textos para comentá-los, OK!

(O que eu li, já gostei muito)

Felicidades!

Almir Valente Costa

p.s. Por favor, lembrem-se dos módulos 6 e 7!

26/06/2006 (22:13:53)

Estimada Ana,

Tudo bem!

Que bom você fechar logo as atividades... Dei uma olhada rápida e praticamente para você faltam as atividades do módulo 6 e 7 - que serão respondidas no fórum e no diário de bordo respectivamente. OK!

No mais, boa sorte e bom trabalho. Acho (só para nós dois), que as leituras e as atividades propostas as vezes ultrapassam o limite, a começar pelo tempo.

Abraços!

Almir Valente Costa

21/07/2006 (21:52:41)

Estimadas alunas,

Espero que estejam todas bem e em paz.

Estamos chegando ao final de nosso Curso e gostaria, a priori, de agradecer o empenho de todas vocês com suas importantes e fundamentais participações.

Ontem a noite estive em reunião com a equipe de coordenadoras do Curso e nos passaram o seguinte calendário:

Calendário para finalização do curso Educação na Diversidade

31/07/2006 – Final do Curso (data oficial)

10 a 15/08/2006 – Período limite para finalização e entrega das atividades/Projeto. A partir de então será desativado o perfil dos alunos na plataforma.

Sugiro que, quem ainda não realizou as atividades dos respectivos módulos 2 ao 7, faça somente uma única atividade por módulo, tentando fazer uma síntese das propostas e temáticas apresentadas, pois será útil para suas abordagens no tratante à diversidade (mote central do curso), no desenvolvimento de seus Projetos. Quanto ao Diagnóstico e o Projeto Final, dos módulos 8 e 9, fico aguardando o envio de vocês pela BIBLIOTECA, e também, suas dúvidas se surgirem e qualquer auxílio caso necessário (por e-mail ou na plataforma – diário de bordo ou fórum) Sei que estamos (todos) bastante atarefados (muitos, cansados), eu estou finalizando disciplinas do mestrado e preparando minha qualificação; mas façamos (todos) um esforço final para concluirmos este Projeto como um todo, que se faz piloto a outros que virão, sem tantos problemas (da plataforma, organização do curso, do mediador) como os apresentados durante nosso percurso.

Um grande abraço e bom trabalho!

Almir Valente Costa

09/08/2006 (10:55:54)

Estimadas alunas,

Espero que estejam todas bem!

Gostaria de lembrar a todas que ainda não enviaram os projetos (PIL), que nosso prazo se encerra dia 15 de agosto(próxima terça), quando a plataforma estará sendo desativada. Dia 17 tenho uma reunião com toda a equipe do Projeto para avaliação final. Por favor, gostaria desse último esforço para viabilizarmos essa etapa final.

Fico aguardando e qualquer coisa me comunique OK!

Boa sorte e Abraços!

Almir Valente Costa

De APARECIDA SUELAINÉ CARNEIRO para ALMIR VALENTE COSTA

De ALMIR VALENTE COSTA para APARECIDA SUELAINÉ CARNEIRO

09/05/2006 (15:46:34)

Prezados Cursistas,

Desculpem-me a insistência, mas gostaria de maior participação de vocês no fórum e nas realizações das atividades para poder fazer as avaliações. Como disse antes, acho que o processo do per-curso é muito dinâmico associado ao grande número de atividades solicitadas, no entanto, temos que nos dedicar pelo menos algumas horas diárias para realizarmos o que fora proposto.

Estou aqui para auxiliar em tudo que vocês tiverem necessidade, desde como tirar as dúvidas básicas (de como está interagindo na plataforma), nos debates propostos no fórum, nas realizações das atividades, etc.

Estou também disponibilizando meu MSN para contato

(almirvcosta@hotmail.com).

Um grande abraço a todos.

Almir Valente Costa

21/07/2006 (21:52:41)

Estimadas alunas,

Espero que estejam todas bem e em paz.

Estamos chegando ao final de nosso Curso e gostaria, a priori, de agradecer o empenho de todas vocês com suas importantes e fundamentais participações.

Ontem a noite estive em reunião com a equipe de coordenadoras do Curso e nos passaram o seguinte calendário:

Calendário para finalização do curso Educação na Diversidade

31/07/2006 – Final do Curso (data oficial)

10 a 15/08/2006 – Período limite para finalização e entrega das atividades/Projeto. A partir de então será desativado o perfil dos alunos na plataforma.

Sugiro que, quem ainda não realizou as atividades dos respectivos módulos 2 ao 7, faça somente uma única atividade por módulo, tentando fazer uma síntese das propostas e temáticas apresentadas, pois será útil para suas abordagens no tratamento à diversidade (módulo central do curso), no desenvolvimento de seus Projetos. Quanto ao Diagnóstico e o Projeto Final, dos módulos 8 e 9, fico aguardando o envio de vocês pela BIBLIOTECA, e também, suas dúvidas se surgirem e qualquer auxílio caso necessário (por e-mail ou na plataforma – diário de bordo ou fórum) Sei que estamos (todos) bastante atarefados (muitos, cansados), eu estou finalizando disciplinas do mestrado e preparando minha qualificação; mas façamos (todos) um esforço final para concluirmos este Projeto como um todo, que se faz piloto a outros que virão, sem tantos problemas (da plataforma, organização do curso, do mediador) como os apresentados durante nosso percurso.

Um grande abraço e bom trabalho!

Almir Valente Costa

De BIANCA MIRANDA DE ALMEIDA para ALMIR VALENTE COSTA

potehopeh@yahoo.com.br

10/04/2006 (13:08:32)

Olá Almir!

Bom falar com você, recebi seu primeiro e-mail, mas não tinha tido tempo para respondê-lo, aliás, ainda não pude desfrutar muito do curso, pois tenho apenas dado umas entradinhas rápidas.

Coordeno um Programa de Ed. Sanitária e Ambiental numa antiga favela aqui de São Carlo que estamos encerrando este mês, e, correndo atrás de outras oportunidades em projetos pra ONG da qual faço parte.

E você o que faz? Conta um pouco da sua história com a educação ou vice-versa...

Abraços,
Bianca

9/05/2006 (21:37:12)

Boa noite Almir,
Estou devendo algumas coisas é verdade, cheguei a lhe enviar um e-mail com minhas dúvidas, o fato é que não consigo achar onde estão as lições.

Me sinto meio que, vamos dizer, idiota por ainda não ter consigo achar, mas estou com dificuldades, tenho entrado pouco, acho que por isso.

Mas quero logo ficar a par das coisas e fazer as atividades, pois é bom aprender não?

Desde já grata por tua atenção e por favor alumie meus caminhos do curso.

Abraços,
Bianca

23/05/2006 (17:51:03)

Oi Almir,
Tudo bom?

Obrigada da atenção, estou correndo atrás do prejuízo, logo mais lhe envio as atividades.
beijm,

Bianca

13/07/2006 (11:49:22)

Prezado Almir,

Estive e na verdade estou com dificuldades para frequentar o fórum e participar do curso, não estou quase tendo acesso a internet, tenho trabalhado muito longe do micro.

Achei que nem estaria mais incluída no curso mas como ainda tenho uma oportunidade quero aproveitá-la.

Mas gostaria muito de poder encerrá-lo e correr atrás do prejuízo. poderia me orientar em como fazer isso de forma dinâmica, conseguir acessar todas as tarefas etc e etc...

O grande problema de trabalhar no terceiro setor, numa "pequena ong" é que temos que estar sempre correndo atrás pra ter trabalho e pagar as contas e acabamos obrigatoriamente tendo que deixar de lado nossa formação para prover nossas necessidades básicas.

Obrigada!
abraços,

Bianca

24/07/2006 (10:34:18)

Caro Almir,

Obrigada pela atenção estou correndo aqui para fazer as atividades e entregá-las o quanto antes. As tarefas de 2 a 7 envio como a vc?

Muito obrigada pela atenção.

Boa sorte!

E até mais.

Bianca

De ALMIR VALENTE COSTA para BIANCA MIRANDA DE ALMEIDA

11/04/2006 (16:20:31)

Prezada Bianca,

Tudo bem! Que bom estarmos em contato!

Farei um breve histórico do que fiz e que estou fazendo na minha carreira acadêmica e depois gostaria que você fizesse o mesmo, OK!

Sou formado em Belas Artes (bacharelado) e Licenciatura em Artes Plásticas pela Escola de Belas Artes da UFMG; pós-graduado em Arte-Educação (UEMG) e História da Cultura e da Arte (UFMG), cursos de atualização em arte City Lit (Londres - UK) e, atualmente, mestrando em Arte pelo Instituto de Artes da UnB (BSB), no qual faço minha pesquisa voltada para a Obra do artista Bispo do Rosário cuja análise tem base na Semiótica Plástica. Tenho trabalhado

como Ilustrador (da UFMG - departamento de História), artista plástico (exposições) e arte-educador desde 1990.

Na minha experiência de arte-educador, já trabalhei com praticamente todas as áreas da Educação - Da educação infantil à educação superior, passando pela educação de jovens e adultos à educação especial (trabalhei 3 anos com crianças autistas).

Trabalhei também como Coordenador da SEMED - Secretaria Municipal de Educação de São Luís MA e em ONG (AMAVIDA - preservação ambiental) - coordenando projetos na área de educação.

Bem, falei um pouco de minha trajetória profissional e o que puder ajudá-la nesse per-curso estarei a sua disposição. Creio que esta nova ferramenta da educação é um recurso fantástico para troca de experiências, eis o que será feito!

Espero sucesso em seu projeto com a ONG, gostaria de saber um pouco mais sobre ele e de sua vida profissional!

Prazer conhecê-la, bem vinda e sucesso para todos nós!

Abraços!

Almir Valente Costa

10/05/2006 (22:13:55)

Boa Noite Bianca,

Sinta-se encontrada! Sei muito bem das dificuldades da plataforma por isso não se preocupe em solicitar qualquer tipo de ajuda.

Para você ver as atividades disponibilizadas, entre na sua turma E1, vá em MÓDULO - ATIVIDADE MÓDULO, e lá encontrará os textos e atividades a realizar. Para enviá-las para mim, vá em BIBLIOTECA - MATERIAL DO ALUNO (enviar arquivo) e depois irei avaliar e validar/ativar suas atividades.

Boa sorte e pode contar comigo sempre que precisar. Ah! Saber de nossas limitações (longe de ser idiota), já representa um grande passo para alcançarmos o ilimitado, além de denotar sabedoria.

Um grande abraço.

Almir Valente Costa

14/07/2006 (16:45:10)

Prezada Bianca,

Tudo bem!

É o seguinte: terminei semana passada o primeiro dos dois relatórios sobre o per-curso dos módulos II ao VII - sendo essa primeira fase de leitura, de reflexões e realizações de atividades, que irá subsidiar seu Projeto final. Creio que a fase mais importante está nos módulos VIII (levantamento local) e IX (o projeto em si). Todas as atividades estarão disponibilizadas até 30 de agosto na plataforma, mas você tem um prazo final até 15 de agosto para realização de tudo Módulos 2 ao 9. Lhe aconselho a pegar o que há de mais importante dos módulos 2 ao 7 e responder somente as atividades principais e partir para os módulo 8 e 9, como disse são os mais importantes.

O que eu puder fazer para ajudá-las estarei aqui... Veja suas possibilidades e me comunique, tentarei facilitar ao máximo para você, pois sei muito bem das dificuldades que estás a passar.

Um grande abraço e boa sorte

Almir Valente Costa

21/07/2006 (21:52:41)

Estimadas alunas,

Espero que estejam todas bem e em paz.

Estamos chegando ao final de nosso Curso e gostaria, a priori, de agradecer o empenho de todas vocês com suas importantes e fundamentais participações. Ontem a noite estive em reunião com a equipe de coordenadoras do Curso e nos passaram o seguinte calendário:

Calendário para finalização do curso Educação na Diversidade

31/07/2006 – Final do Curso (data oficial)

10 a 15/08/2006 – Período limite para finalização e entrega das atividades/Projeto. A partir de então será desativado o perfil dos alunos na plataforma.

Sugiro que, quem ainda não realizou as atividades dos respectivos módulos 2 ao 7, faça somente uma única atividade por módulo, tentando fazer uma síntese das propostas e temáticas apresentadas, pois será útil para suas abordagens no tratante à diversidade (mote central do curso), no desenvolvimento de seus Projetos. Quanto ao Diagnóstico e o Projeto Final, dos módulos 8 e 9, fico aguardando o envio de vocês pela BIBLIOTECA, e também, suas dúvidas se surgirem e qualquer auxílio caso necessário (por e-mail ou na plataforma – diário de bordo ou fórum) Sei que estamos (todos) bastante atarefados (muitos, cansados), eu estou finalizando disciplinas do mestrado e preparando minha qualificação; mas façamos (todos) um esforço final para concluirmos este Projeto como um todo, que se faz piloto a outros que virão, sem tantos problemas (da plataforma, organização do curso, do mediador) como os apresentados durante nosso percurso. Um grande abraço e bom trabalho!

Almir Valente Costa

26/07/2006 (21:31:01)

Prezada Bianca,

Tudo bem!

Podes enviar as atividades ou pela Biblioteca - material do aluno (no nome do arquivo não coloque „;-“ quaisquer sinais destes) ou pelo Fórum, no último caso pode mandar para meu e-mail, na plataforma seria mais adequado, pois todos podem visualizá-las, OK!

Sucesso! Bom trabalho! Abraços!

"inté"

Almir Valente Costa

09/08/2006 (10:55:54)

Estimadas alunas,

Espero que estejam todas bem!

Gostaria de lembrar a todas que ainda não enviaram os projetos (PIL), que nosso prazo se encerra dia 15 de agosto(próxima terça), quando a plataforma estará sendo desativada. Dia 17 tenho uma reunião com toda a equipe do Projeto para avaliação final. Por favor, gostaria desse último esforço para viabilizarmos essa etapa final. Fico aguardando e qualquer coisa me comunique OK! Boa sorte e Abraços!

Almir Valente Costa

De CRISTINA MARIA COSTA JORGE para ALMIR VALENTE COSTA

De ALMIR VALENTE COSTA para CRISTINA MARIA COSTA JORGE

08/05/2006 (10:14:40)

Prezadas Juliana, Ana Paula, Lourdes e Marcela,
Espero que todas estejam bem...

Gostaria de colocar meu MSN (almirvcosta@hotmail.com) a disposição de vocês para estarmos mais próximos e tirar qualquer dúvidas sobre questões que vierem a aparecer.

Vocês estão encontrando dificuldades, gostaria de saber quais para tentarmos solucionar juntos. Vocês estão realizando as atividades? Não estou vendo as atividades sendo disponibilizadas, para que eu possa avaliar e validar o material. Até hoje somente recebi as atividades da Ana Paula do módulo II. Sei de todas as dificuldades da plataforma e o exagero das atividades propostas, no entanto, gostaria de maior frequência de vocês neste per-curso.

Aguardo seus contatos...

Um grande abraço.

Almir Valente Costa

De DORETI SANT'ANA DE PAULA para ALMIR VALENTE COSTA

De ALMIR VALENTE COSTA para DORETI SANT'ANA DE PAULA

08/05/2006 (10:14:40)

Prezadas Juliana, Ana Paula, Lourdes e Marcela,
Espero que todas estejam bem...

Gostaria de colocar meu MSN (almirvcosta@hotmail.com) a disposição de vocês para estarmos mais próximos e tirar qualquer dúvidas sobre questões que vierem a aparecer.

Vocês estão encontrando dificuldades, gostaria de saber quais para tentarmos solucionar juntos. Vocês estão realizando as atividades? Não estou vendo as atividades sendo disponibilizadas, para que eu possa avaliar e validar o material. Até hoje somente recebi as atividades da Ana Paula do módulo II. Sei de todas as dificuldades da plataforma e o exagero das atividades propostas, no entanto, gostaria de maior frequência de vocês neste per-curso.

Aguardo seus contatos...

Um grande abraço.

Almir Valente Costa

De GERSON FRANCISCO DE LIMA para ALMIR VALENTE COSTA

9/05/2006 (20:32:32)

OLÁ ALMIR

Eu me chamo Gerson sou ATP de Ciências Humanas da Diretoria de Itararé e gostaria que me esclarecesse uma coisa esse curso que você é mediador é o curso aberto a educação indígena ou não. Eu não estou entendendo sua mensagem se puder me esclarecer agradeço.

Gerson

11/05/2006 (15:11:00)

Olá Almir

Sou novamente, o problema é que eu não recebi senha e nem login, quando eu realizei minha inscrição apareceu uma mensagem de que receberia em meu email um login e uma senha para participar do curso e não recebi por este motivo estou atrasado com minhas atividades, então gostaria que verificasse o que aconteceu uma vez que meu nome aparece em sua lista de cursista, gostaria de saber ainda se o endereço para acessar é o mesmo. Pra que possa por em dia minhas tarefas uma vez que estou atrasado com as mesmas, reforço mais uma vez o motivo pelo qual não fiz nada ainda foi este.

Obrigado

Um abraço Gerson D.E. de Itararé

De ALMIR VALENTE COSTA para GERSON FRANCISCO DE LIMA

27/04/2006 (11:43:18)

Prezada(o)s Cursistas,

Estou enviando novo e-mail, dessa vez por meu e-mail pessoal para que todos possam receber sem problemas.

Em primeiro lugar peço desculpas pela demora em responder a todos, por isso estou criando um fórum para nossas discussões sobre o presente módulo III – Educação na Diversidade – Educação de Jovens e Adultos (EJA). Com a criação do Tema e Subtema, vocês poderão deixar seus materiais (respostas das atividades dos módulos) na BIBLIOTECA – MATERIAL – lá irei validá-los. Com a criação do fórum da turma conto com a participação de todos para realmente iniciarmos nossos debates, vocês poderão acessar – INTERAÇÃO – FÓRUM e incluir seus comentários.

Espero que tornemos o processo de interação mais dinâmico e possamos sanar essas primeiras dificuldades.

Obrigado!

Abraços e sucesso a todos!

Almir Valente Costa

P.S. Estou abrindo fórum também dos módulos I e II para que todos possam enviar o material para BIBLIOTECA, para poder validar seus trabalhos (atividades).

10/05/2006 (21:55:21)

Prezado Gerson,

Tudo bem!

Gostaria que o senhor desse uma olhada na estrutura do nosso curso, disponível na plataforma, ele consta de 9 módulos, dentre eles o módulo 6 - Educação na Diversidade / Educação Escolar Indígena, que trata justamente da questão levantada. As atividades a serem desenvolvidas estão disponíveis na sua turma E1 em MÓDULO - ATIVIDADE MÓDULO e para enviá-las vá na BIBLIOTECA - MATERIAL DO ALUNO (incluir arquivo) e lá irei validar/ativar seu material. Contamos com a sua participação.

Almir Valente Costa

Mediador - turma E1

11/05/2006 (21:19:35)

Prezado Gerson,

Estou enviando uma mensagem para o apoio técnico, Ok! Aguarde, tão logo eles me retornem eu lhe comunico.

Abraços

Almir

16/05/2006 (15:38:42)

Prezado Gerson,

Acho que conseguimos resolver sua situação, eis o login e senha, OK!

Abraços!

Almir Valente Costa

Gerson Francisco de Lima

Turma E1 - login Secad137663 e senha 5d58f3.

20/05/2006 (20:38:15)

Prezado Gerson,

Já estamos no módulo 6 Educação Escolar Indígena, sugiro que comece por esse módulo e depois gradativamente vá respondendo e enviando as atividades DOS OUTROS MÓDULOS, SÓ PRECISAS COMEÇAR PELO MÓDULO 2, através da BIBLIOTECA - MATERIAL ALUNO - INSERIR.

As atividades estão disponibilizadas em MÓDULO - ATIVIDADE MÓDULO.

Bom trabalho, espero tê-lo ajudado.
Almir Valente Costa

De GILBERTO DE ANDRADE FREITAS para ALMIR VALENTE COSTA

21/05/2006 (09:44:31)

Caro;
José Almir;

Gostaria de uma orientação sua de como atualizar meus estudos pois não estou conseguindo ficar conectado pelo menos três horas por dia devido a compromissos profissionais e estar envolvido em várias atividades políticas e conferências.

No próximo mês terei que ir a Brasília DF na Conferência Nacional de Direitos Humanos logo no início.

Preciso atualizar meus estudos pois este curso é de grande valia para mim.

Portanto terei que fazer um grande esforço para concluí-lo e gostaria de sua orientação para este objetivo.

Meu endereço em São Paulo SP é Rua Benta Pereira,46, Santana,São Paulo SP CEP 02451-000.

Gilberto.

De ALMIR VALENTE COSTA para GILBERTO DE ANDRADE FREITAS

23/05/2006 (15:55:25)

Prezado Gilberto,

Tudo bem!

Já estamos no módulo 6, e várias atividades continuam disponibilizadas, em sua turma E1 - nos módulos (1,2,3,4,5) que já fizemos, não se preocupe com o módulo 1, siga a partir do módulo 2 em diante. Para enviar para mim as atividades, vá em biblioteca - material aluno - enviar, e depois abra este arquivo e valide o material na plataforma.

Quando vieres a BSB, nosso laboratório fica no anexo do MEC, caso queira conhecer e obter maiores informações sobre o curso e a plataforma.

Boa sorte e bom trabalho, precisando é só manter contato.

obs.: Por favor, atualize seu endereço na plataforma, na página inicial e-proinfo (antes de entrar na turma) - vá em dados cadastrais - atualizar (se estiver correto seu endereço, tudo bem).

Almir Valente Costa

De GLAUCE CRISTINE LIBÂNIO DO NASCIMENTO para ALMIR VALENTE COSTA

15/05/2006 (14:31:14)

Olá Almir...

Olha.. tive alguns probleminhas de saúde nas últimas semanas... e não pude acessar o forum, porém não interrompi os estudos... imprimi os arquivos e fui estudando... Vou atualizar minhas anotações e participações no sábado dia 20/05...

Boa Semana!

Glauce Cristine

De ALMIR VALENTE COSTA para GLAUCE CRISTINE LIBÂNIO DO NASCIMENTO

14/06/2006 (22:19:29)

Prezada Glauce Cristine Nascimento, (glaucecristine.cidadania@yahoo.com.br)
Tudo bem!

Por favor, providenciar com urgência: entre em www.eproinfo.mec.gov.br/secad para formalizar a inscrição no Curso Educação na Diversidade, preenchendo o formulário que lá se encontra. Este procedimento deverá ser feito com urgência, até o dia 18-06-2006. Para que, com isso, possa ser enviado o material do curso via correio e que após conclusão do curso possa ser enviado o certificado do curso de extensão pela UNB.

Obrigado!

Almir Valente Costa

p.s. Você está recebendo meus e-mails?

09/08/2006 (10:55:54)

Estimadas alunas,

Espero que estejam todas bem!

Gostaria de lembrar a todas que ainda não enviaram os projetos (PIL), que nosso prazo se encerra dia 15 de agosto (próxima terça), quando a plataforma estará sendo desativada. Dia 17 tenho uma reunião com toda a equipe do Projeto para avaliação final.

Por favor, gostaria desse último esforço para viabilizarmos essa etapa final.

Fico aguardando e qualquer coisa me comunique OK!

Boa sorte e Abraços!

Almir Valente Costa

JOAQUIM ROBERTO LOBO

OBS.: Nunca estabeleceu nenhuma comunicação

De JULIANA DIAS PASTORE para ALMIR VALENTE COSTA

jdpastore@paulofreire.org

20/04/2006 (15:55:47)

-- Prezado Almir,

Meu nome é Juliana Dias Pastore e sou uma das inscritas no curso Educação na Diversidade I promovido pela SECAD / MEC.

Por questões de agenda e de demandas de trabalho, demorei para acessar o ambiente e-proinfo e agora não estou conseguindo localizar o link "Turmas dos alunos matriculados no curso" para poder identificar a minha turma.

Estou navegando no site, de modo a "recuperar o tempo perdido", recolhendo o material de leitura e tentando dar conta do cronograma já executado.

Tenho 2 dúvidas:

1. Ainda há a possibilidade de publicar no item biblioteca as minhas respostas das questões referentes aos módulos 1 e 2?
2. Como é que faço para localizar em que turma estou?

Aguardo retorno.

Fraternalmente,

Julia

24/04/2006 (10:51:06)

Querido Almir,

Agraço pelo seu retorno.

Bem ... consegui me situar minimamente nas ambiências do curso no

ambiente e-proinfo e já concluí as atividades dos módulos I e II.
Tentei publicar minhas respostas no link Material do Aluno na Biblioteca da Turma, mas não estou conseguindo. Os campos relacionados ao tema e ao subtema, que obrigatoriamente devem ser preenchidos não se encontram habilitados.

De qqr forma, envio em anexo minhas reflexões referentes ao módulo II, pois não consegui interagir no Fórum.

Com carinho

Bjs

Juju

almirvcosta escreveu:

- > Prezada Juliana,
- > Tudo bem!
- > É um prazer tê-la em nossa turma!
- > Nos iniciamos o Módulo II e o texto desse módulo você pode acessar na
- > BIBLIOTECA - MATERIAL DO CURSO (digite na busca - "diversidade")
- > Somos da turma E1, você terá acesso entrando na plataforma do pro-info,
- > digite sua senha e entrará em sua turma, lá terá disponibilizado o texto > acima citado.
- > Abrirei o fórum de discussão sobre a temática tão logo faça alguns pequenos > ajustes técnicos que já solicitei a equipe do Secad.
- > Gostaria de saber um pouco sobre sua vida profissional e acadêmica e de suas > expectativas e perspectivas para com o curso.
- > Abraços! > Almir Valente Costa

De ALMIR VALENTE COSTA para JULIANA DIAS PASTORE

08/05/2006 (10:14:40)

Prezadas Juliana, Ana Paula, Lourdes e Marcela,

Espero que todas estejam bem...

Gostaria de colocar meu MSN (almirvcosta@hotmail.com) a disposição de vocês para estarmos mais próximos e tirar qualquer dúvidas sobre questões que vierem a aparecer.

Vocês estão encontrando dificuldades, gostaria de saber quais para tentarmos solucionar juntos. Vocês estão realizando as atividades? Não estou vendo as atividades sendo disponibilizadas, para que eu possa avaliar e validar o material. Até hoje somente recebi as atividades da Ana Paula do módulo II. Sei de todas as dificuldades da plataforma e o exagero das atividades propostas, no entanto, gostaria de maior frequência de vocês neste per-curso.

Aguardo seus contatos...

Um grande abraço.

Almir Valente Costa

21/06/2006 (21:55:21)

Prezadas Juju e Ana Paula,

Desculpe-me ainda não ter respondido a todas suas atividades arquivadas, estive ausente por alguns dias, por conta de minha pesquisa de mestrado. A partir de amanhã estarei terminando de ler os textos para comentá-los, OK! (O que eu li, já gostei muito)

Felicidades!

Almir Valente Costa

p.s. Por favor, lembrem-se dos módulos 6 e 7!

21/07/2006 (21:52:41)

Estimadas alunas,

Espero que estejam todas bem e em paz.

Estamos chegando ao final de nosso Curso e gostaria, a priori, de agradecer o empenho de todas vocês com suas importantes e fundamentais participações. Ontem a noite estive em reunião com a equipe de coordenadoras do Curso e nos passaram o seguinte calendário:

Calendário para finalização do curso Educação na Diversidade

31/07/2006 – Final do Curso (data oficial)

10 a 15/08/2006 – Período limite para finalização e entrega das atividades/Projeto. A partir de então será desativado o perfil dos alunos na plataforma.

Sugiro que, quem ainda não realizou as atividades dos respectivos módulos 2 ao 7, faça somente uma única atividade por módulo, tentando fazer uma síntese das propostas e temáticas apresentadas, pois será útil para suas abordagens no tratamento à diversidade (mote central do curso), no desenvolvimento de seus Projetos. Quanto ao Diagnóstico e o Projeto Final, dos módulos 8 e 9, fico aguardando o envio de vocês pela BIBLIOTECA, e também, suas dúvidas se surgirem e qualquer auxílio caso necessário (por e-mail ou na plataforma – diário de bordo ou fórum)

Sei que estamos (todos) bastante atarefados (muitos, cansados), eu estou finalizando disciplinas do mestrado e preparando minha qualificação; mas façamos (todos) um esforço final para concluirmos este Projeto como um todo, que se faz piloto a outros que virão, sem tantos problemas (da plataforma, organização do curso, do mediador) como os apresentados durante nosso percurso.

Um grande abraço e bom trabalho!

Almir Valente Costa

09/08/2006 (10:55:54)

Estimadas alunas,

Espero que estejam todas bem!

Gostaria de lembrar a todas que ainda não enviaram os projetos (PIL), que nosso prazo se encerra dia 15 de agosto (próxima terça), quando a plataforma estará sendo desativada. Dia 17 tenho uma reunião com toda a equipe do Projeto para avaliação final.

Por favor, gostaria desse último esforço para viabilizarmos essa etapa final.

Fico aguardando e qualquer coisa me comunique OK!

Boa sorte e Abraços!

Almir Valente Costa

LETÍCIA TAVARES THEOTONIO

OBS.: Nunca estabeleceu nenhuma comunicação

De LOELI DOS SANTOS para ALMIR VALENTE COSTA

De ALMIR VALENTE COSTA para LOELI DOS SANTOS

04/07/2006 (15:16:40)

Prezada Loeli,

Espero que esteja melhor de saúde!

Eu creio que sim, que podes responder o mais rápido possível as atividades dos módulos 2 ao 7, hoje já começamos o módulo 8 e em breve será o último módulo 9. Já estou atrasado na entrega de meu relatório (módulo 2 - 7) por conta da espera de vários alunos concluírem suas respectivas atividades. Na sexta-feira próxima estarei em reunião com a coordenação e falarei de seu caso - se poderei entregar seu relatório depois. Como temos até julho para conclusão de todos os módulos, acho que dará tempo, mas venho a lhe confirmar na sexta a noite após a reunião.

Boa sorte e bom trabalho!

Abraços

Almir Valente Costa

21/07/2006 (21:52:41)

Estimadas alunas,

Espero que estejam todas bem e em paz.

Estamos chegando ao final de nosso Curso e gostaria, a priori, de agradecer o empenho de todas vocês com suas importantes e fundamentais participações.

Ontem a noite estive em reunião com a equipe de coordenadoras do Curso e nos passaram o seguinte calendário:

Calendário para finalização do curso Educação na Diversidade

31/07/2006 – Final do Curso (data oficial)

10 a 15/08/2006 – Período limite para finalização e entrega das atividades/Projeto. A partir de então será desativado o perfil dos alunos na plataforma.

Sugiro que, quem ainda não realizou as atividades dos respectivos módulos 2 ao 7, faça somente uma única atividade por módulo, tentando fazer uma síntese das propostas e temáticas apresentadas, pois será útil para suas abordagens no tratante à diversidade (mote central do curso), no desenvolvimento de seus Projetos. Quanto ao Diagnóstico e o Projeto Final, dos módulos 8 e 9, fico aguardando o envio de vocês pela BIBLIOTECA, e também, suas dúvidas se surgirem e qualquer auxílio caso necessário (por e-mail ou na plataforma – diário de bordo ou fórum) Sei que estamos (todos) bastante atarefados (muitos, cansados), eu estou finalizando disciplinas do mestrado e preparando minha qualificação; mas façamos (todos) um esforço final para concluirmos este Projeto como um todo, que se faz piloto a outros que virão, sem tantos problemas (da plataforma, organização do curso, do mediador) como os apresentados durante nosso percurso.

Um grande abraço e bom trabalho!

Almir Valente Costa

De MARCELA DE MARCO SOBRAL para ALMIR VALENTE COSTA

marcelasobral@bol.com.br

18/04/2006 (17:37:31)

Oi Este +e o primeiro e'mail que recebo seu.

Como faço pra acessar os textos e qual a programação do curso...

Obrigada

Marcela de Marco Sobral

Coordenadora do Lixo Legal - Educação Ambiental - Ilhabela-SP

Vice-Presidente do Comitê de Bacias Hidrográficas do Litoral Norte-SP

Grupo Setorial do Gerenciamento Costeiro - Litoral Norte

Elo articulador em Ilhabela da REPEA

marcelasobral@bol.com.br

20/04/2006 (15:40:56)

Oi Almir

Segue em anexo meu currículo.

Pelo que entendi a minha turma é o E1 é isso... Devo me inscrever em algum curso daqueles outros módulos...

Vou ler o texto.

Obrigada pela atenção

Marcela

De ALMIR VALENTE COSTA para MARCELA DE MARCO SOBRAL

08/05/2006 (10:14:40)

Prezadas Juliana, Ana Paula, Lourdes e Marcela,

Espero que todas estejam bem...

Nota 1

Gostaria de colocar meu MSN (almirvcosta@hotmail.com) a disposição de vocês para estarmos mais próximos e tirar qualquer dúvidas sobre questões que vierem a aparecer. Vocês estão encontrando dificuldades, gostaria de saber quais para tentarmos solucionar juntos. Vocês estão realizando as atividades? Não estou vendo as atividades sendo disponibilizadas, para que eu possa avaliar e validar o material. Até hoje somente recebi as atividades da Ana Paula do módulo II. Sei de todas as dificuldades da plataforma e o exagero das atividades propostas, no entanto, gostaria de maior frequência de vocês neste per-curso. Aguardo seus contatos... Um grande abraço. Almir Valente Costa

De MARIA DE LOURDES VENTURA DE OLIVEIRA para ALMIR VALENTE COSTA

lourdesventura@terra.com.br>

13/04/2006 (08:06:48)

Olá Almir, tudo bem?

Sou Maria de LourdesV. Oliveira(Lourdes), e recebi hoje sua primeira mensagem. Farei contato.

Lourdes

15/04/2006 (20:19:38)

Oi Almir, tudo bem?!

Fiquei muito contente de receber sua mensagem, li sua trajetória e achei muito interessante e rica, muito bom. Vou tentar resumir a minha história: Sou formada em Ciências Sociais e Pedagogia em Administração Escolar. Lecionei na Rede Estadual e no Programa Integrar da CNM- Confederação Nacional dos Metalúrgicos/CUT para ensino fundamental e médio com alunos acima de 25 anos desempregados(as). Trabalhei de 2002 a 2004 na Secretaria de Educação de Ribeirão Pires- SP. Atualmente sou coordenadora da "Casa Beth Lobo" um serviço da Pref. de Diadema - SP, que trabalha com mulheres em situação de Violência Doméstica - realizamos atendimento a estas mulheres e desenvolvemos trabalhos sócios educativos nos bairros, com a temática de Gênero e Raça. Grande parte dos atendimentos das mulheres são negras ou afro -descendentes. Em 2005 participei de um curso fornecido pela SEPIR(Secretaria Especial da Promoção da Igualdade Racial- Gov. Federal) e CEERT -"Curso: Gênero, Raça, Emprego e Pobreza"... que foi muito interessante. Participo e coordeno um Movimento de Mulheres- "FÉ -MININA -Movimento de Mulheres de Santo André - e da Frente Regional de Combate a Violência Contra a Mulher - que é um fórum de mulheres e homens das 07 cidades do ABCDMRR...que discutem essa temática.

É a primeira vez que participo de um curso a distância, estou apreensiva..

A minha expectativa é que o curso amplie meus conhecimentos e que seja uma ferramenta para atuar no meu trabalho e na minha participação social. Estou lendo os dois primeiros textos.

Não consegui resumi muito, até mais.

Um abraço, Lourdes

16/04/2006 (13:16:34)

Oi Almir, tudo bem?!

Estou retornando a sua mensagem e desejar uma Feliz Páscoa.

Ah!! não precisa me chamar de senhora !!!!

Um abraço - Lourdes

22/04/2006 (11:59:48)

Oi Almir, tudo bem?

Sou a Lourdes, aluna do curso.

Estou com várias dúvidas sobre o módulo:

01 - Para fazer contato com você, é pelo e-mail ou no site da eproinfo ?

02 - Estou com o texto: "Aprendendo com as diferenças", tem atividades para ser desenvolvida sobre o texto?

03 No site - eproinfo, tem algumas questões para serem desenvolvidas.

Não entendi como devem ser respondidas e enviadas a você.

Como você pode perceber, são dúvidas de quem está fazendo curso à distância pela primeira vez. Por enquanto são essas minhas grandes dificuldades e dúvidas.

Aguardo retorno, Lourdes

Obrigada !!

De ALMIR VALENTE COSTA para MARIA DE LOURDES VENTURA DE OLIVEIRA

16/04/2006 (10:46:42)

Olá Lourdes,

Como é rica a sua experiência profissional e com certeza a sua experiência de vida também. Como disse antes, aqui é o lugar para essa troca de experiências e me sinto honrado em participar com a senhora e com os outros integrantes deste curso.

Estaremos em contato!

Um grande abraço e Feliz Páscoa.

Almir Valente Costa

08/05/2006 (10:14:40)

Prezadas Juliana, Ana Paula, Lourdes e Marcela,

Espero que todas estejam bem...

Gostaria de colocar meu MSN (almirvcosta@hotmail.com) a disposição de vocês para estarmos mais próximos e tirar qualquer dúvidas sobre questões que vierem a aparecer.

Vocês estão encontrando dificuldades, gostaria de saber quais para tentarmos solucionar juntos. Vocês estão realizando as atividades? Não estou vendo as atividades sendo disponibilizadas, para que eu possa avaliar e validar o material. Até hoje somente recebi as atividades da Ana Paula do módulo II.

Sei de todas as dificuldades da plataforma e o exagero das atividades propostas, no entanto, gostaria de maior frequência de vocês neste per-curso.

Aguardo seus contatos...

Um grande abraço.

Almir Valente Costa

21/07/2006 (21:52:41)

Estimadas alunas,

Espero que estejam todas bem e em paz.

Estamos chegando ao final de nosso Curso e gostaria, a priori, de agradecer o empenho de todas vocês com suas importantes e fundamentais participações.

Ontem a noite estive em reunião com a equipe de coordenadoras do Curso e nos passaram o seguinte calendário:

Calendário para finalização do curso Educação na Diversidade

31/07/2006 – Final do Curso (data oficial)

10 a 15/08/2006 – Período limite para finalização e entrega das

atividades/Projeto. A partir de então será desativado o perfil dos alunos na plataforma.

Sugiro que, quem ainda não realizou as atividades dos respectivos módulos 2 ao 7, faça somente uma única atividade por módulo, tentando fazer uma síntese das propostas e temáticas apresentadas, pois será útil para suas abordagens no tratante à diversidade (mote central do curso), no desenvolvimento de seus Projetos. Quanto ao Diagnóstico e o Projeto Final, dos módulos 8 e 9, fico aguardando o envio de vocês pela BIBLIOTECA, e também, suas dúvidas se surgirem e qualquer auxílio caso necessário (por e-mail ou na plataforma – diário de bordo ou fórum) Sei que estamos (todos) bastante atarefados (muitos, cansados), eu estou finalizando disciplinas do mestrado e preparando minha qualificação; mas façamos (todos) um esforço final para concluirmos este Projeto como um todo, que se faz piloto a outros que virão, sem tantos problemas (da plataforma, organização do curso, do mediador) como os apresentados durante nosso percurso.

Um grande abraço e bom trabalho!

Almir Valente Costa

09/08/2006 (10:55:54)

Estimadas alunas,

Espero que estejam todas bem!

Gostaria de lembrar a todas que ainda não enviaram os projetos (PIL), que nosso prazo se encerra dia 15 de agosto(próxima terça), quando a plataforma estará sendo desativada. Dia 17 tenho uma reunião com toda a equipe do Projeto para avaliação final.

Por favor, gostaria desse último esforço para viabilizarmos essa etapa final.

Fico aguardando e qualquer coisa me comunique OK!

Boa sorte e Abraços!

Almir Valente Costa

De MARIA STELA CABRAL para ALMIR VALENTE COSTA

23/05/2006 (20:04:00)

Olá colega mediador,
alguns documentos não consegui abrir dos módulos 5 e 6.
Enviei e-mail específico

Meus dados:

Maria Stela Cabral

Rua Luiz Faccini, 400 -Centro Guarulhos SP -CEP 07110-000

e-mail: stelafeminista@gmail.com

19/07/2006 (15:14:55)

Almir, você fará uma pré análise do diagnóstico sócio participativo, para ver se está adequado ao curso?

Como deixar evidente no trabalho final /Projeto de Intervenção Local-PIL, a educação na diversidade?

Um grande abraço

Stela

De ALMIR VALENTE COSTA para MARIA STELA CABRAL

23/05/2006 (20:37:58)

Prezada Maria Stela,

Por favor indique quais os arquivos que não conseguistes abrir, para poder tentar enviá-los. E você tem que atualizar seu endereço na plataforma, para que a equipe técnica e coordenação visualize e possa enviar o CD. Quando entrar na página do e-proinfo, antes de entrar na turma,

vá em dados cadastrais (está abaixo onde coloca o nome do usuário e senha) e veja se os dados estão corretos, atualizados.

Abraços

Almir Valente Costa

18/07/2006 (18:56:31)

Prezada Maria Stela Cabral,

Desculpe-me a demora em respondê-la, pois estava fechando o relatório dos módulos 2 ao 7.

Em resposta ao seu e-mail, sobre a dificuldade de enviar os arquivos pela Biblioteca: acabei de fazer um teste e estava tudo Ok, as vezes a plataforma tem apresentado problemas, e também a Ana Paula já enviou a atividade dela. O procedimento é o mesmo - BIBLIOTECA - MATERIAL DO ALUNO - ENVIAR ARQUIVO. Qualquer coisa, manda para meu e-mail que anexo ela para você na Biblioteca, OK!

Abraços, bom trabalho!

Almir Valente Costa

21/07/2006 (18:31:37)

Prezada Stela,

Caso você necessite de algum auxílio, o que estiver ao meu alcance o farei para ajudá-la. Você poderá sim enviar pela BIBLIOTECA - Módulo 8, seu diagnóstico e estrutura de seu Projeto, até mesmo para eu poder comentar de como deixar evidente às questões da educação na diversidade, como falastes da segunda questão.

Aguardo seu retorno!

Abraços! Boa sorte!

Almir Valente Costa

21/07/2006 (21:52:41)

Estimadas alunas,

Espero que estejam todas bem e em paz.

Estamos chegando ao final de nosso Curso e gostaria, a priori, de agradecer o empenho de todas vocês com suas importantes e fundamentais participações.

Ontem a noite estive em reunião com a equipe de coordenadoras do Curso e nos passaram o seguinte calendário:

Calendário para finalização do curso Educação na Diversidade

31/07/2006 – Final do Curso (data oficial)

10 a 15/08/2006 – Período limite para finalização e entrega das atividades/Projeto. A partir de então será desativado o perfil dos alunos na plataforma.

Sugiro que, quem ainda não realizou as atividades dos respectivos módulos 2 ao 7, faça somente uma única atividade por módulo, tentando fazer uma síntese das propostas e temáticas apresentadas, pois será útil para suas abordagens no tratante à diversidade (mote central do curso), no desenvolvimento de seus Projetos. Quanto ao Diagnóstico e o Projeto Final, dos módulos 8 e 9, fico aguardando o envio de vocês pela BIBLIOTECA, e também, suas dúvidas se surgirem e qualquer auxílio caso necessário (por e-mail ou na plataforma – diário de bordo ou fórum) Sei que estamos (todos) bastante atarefados (muitos, cansados), eu estou finalizando disciplinas do mestrado e preparando minha qualificação; mas façamos (todos) um esforço final para concluirmos este Projeto como

um todo, que se faz piloto a outros que virão, sem tantos problemas (da plataforma, organização do curso, do mediador) como os apresentados durante nosso percurso. Um grande abraço e bom trabalho!
Almir Valente Costa

09/08/2006 (10:55:54)

Estimadas alunas,

Espero que estejam todas bem!

Gostaria de lembrar a todas que ainda não enviaram os projetos (PIL), que nosso prazo se encerra dia 15 de agosto(próxima terça), quando a plataforma estará sendo desativada. Dia 17 tenho uma reunião com toda a equipe do Projeto para avaliação final.

Por favor, gostaria desse último esforço para viabilizarmos essa etapa final.

Fico aguardando e qualquer coisa me comunique OK!

Boa sorte e Abraços!

Almir Valente Costa

SILVIA DE OLIVEIRA SCHUNEMANN

OBS.: Nunca estabeleceu nenhuma comunicação

Anexo 6

Cópia de mensagens trocadas com a coordenação geral e coordenadoras temáticas

22/04/2006 (08:49:20)

Prezada Ruth,

Bom dia a todos da equipe do Secad,

Estou em contato, como nunca, através de e-mail com meus alunos do curso, no entanto, estou encontrando problemas com a minha turma.

Quando entro na página principal, supostamente minha turma seria a E1 - José

Almir Valente Costa Filho, e lá encontro o nome de Matosinho Mateus de

Andrade (E1). Gostaria de saber o que está acontecendo e se houve alguma mudança em relação às turmas?

Obrigado pela atenção!

Abraços!

Almir Valente Costa

11/05/2006 (21:17:46)

Prezada Andrea,

Desculpe-me incomodá-la, mas não sei o que faço com esse aluno "des-garrado" do per-curso!

Obrigado!

Almir

Eis a mensagem dele (Gerson):

Olá Almir

Sou novamente, o problema é que eu não recebi senha e nem login, quando eu realizei minha inscrição apareceu uma mensagem de que receberia em meu email um login e uma senha para participar do curso e não recebi por este motivo estou atrasado com minhas atividades, então gostaria que verificasse o que aconteceu uma vez que meu nome aparece em sua lista de cursista, gostaria de saber ainda se o endereço para acessar é o mesmo. Pra que possa por em dia minhas tarefas uma vez que estou atrasado com as mesmas, reforço mais uma vez o motivo pelo qual não fiz nada ainda foi este.

Obrigado

Um abraço Gerson D.E. de Itararé

26/06/2006 (22:33:14)

Olá Andrea,

Espero que tudo esteja bem!

Andei um pouco sumido, com problemas de saúde e envolvido com minha pesquisa de Mestrado, porém virtualmente presente. Estou acompanhando todo processo e na data prevista enviarei meu relatório, OK!

Abraços!

Almir Valente Costa

13/07/2006 (12:42:56)

Prezadas Ruth e Carmenisia,

Desculpem-me a demora em respondê-las.

Conversei com Andréa sobre minha ausência provisória nos últimos dias do per-curso. Estou no final do semestre do Mestrado aqui na UnB, e com a prorrogação do curso para julho ficou difícil conciliar as duas atividades; sendo que quando me escrevi no curso da educação à distância, observando que iria até junho, me programei prevendo este momento.

No entanto, estarei a partir de hoje, na medida do possível, retomando minhas atividades e responsabilidades para com o curso.

Agradeço à atenção e a compreensão de vocês!

Abraços

Almir Valente Costa

Em (17:24:48), jacob@unb.br escreveu:

olá José Almir,

>nós também estamos por aqui para apoiá-lo em qualquer dúvida e/ou

>difículdade que esteja enfrentando. gostaríamos também de ter mais

>notícias de sua turma, ou seja, como está a participação, o desempenho,

>difículdades enfrentadas, etc...

>abraços,

>Carmenisia e Ruth

>

>Quoting Andréa Brandão :

>

>> Olá José Almir,

>> Gostaria de saber o que está acontecendo com vc, vi q até hj vc não

>> havia aberto o fórum da sua turma, e tb não me encaminhou os

>> relatórios, bem como não me mandou nenhum email ou notícias, espero

>> que esteja bem, aguardo com a maior brevidade possível uma notícia

>> sua, ok??

>> Achei q fosse te encontrar na reunião do dia 06/07, mas vc não

>> apareceu... Então aparece, ok!!!

>> Resolvi colocar uma msg de abertura no fórum de sua turma, para q

>> os alunos tenham acesso a este espaço, mas tb entre lá e deixe um

>> recado p seus alunos, ok?

>> Abraços Andréa Brandão (mediadora do grupo E)

21/07/2006 (18:23:50)

Prezada Andréa,

Espero que estejam bem e em paz.

Por favor, gostaria de saber se recebestes meu relatório. Fui na reunião no laboratório da UnB - FAE, ontem a noite e foi falado que poderíamos anexar os e-mails dos alunos no último relatório, poderemos fazê-lo assim?

Obrigado pela atenção.

Abraços!

Almir Valente Costa

26/07/2006 (11:48:10)

Prezada Andréa,

Envio a segunda parte, em anexo, de meu relatório de tutoria como mediador da turma E1. Até o final de semana finalizo minha organização, separando por aluno todos os e-mail recebidos durante o Curso, e lhe envio para anexar ao meu relatório. Em respeito ao módulo 9, já abri o fórum com uma mensagem e enviei e-mail para os alunos terminarem sua respectivas atividades.

Abraços!

Almir Valente Costa

Em (14:06:40), =?Andréa Brandão?= escreveu:

> Olá Almir, recebi sim seu relatório, mas não recebi aquele que tem os itens que avalia a interação com as "partes" do curso, vou te mandar em anexo para vc, ok? Com relação a anexar emails e depoimentos, críticas, opiniões, sugestões, dos alunos e suas, acho que são super bem vindas no relatório, na verdade este é um espaço que privilegia este tipo de relato, então vamos lá! Outra questão é que hj, dei uma olhada em como vão as turmas no módulo 9, e vi que o fórum de sua turma ainda não foi aberto, então vc podia deixar uma msg para seus alunos e abrir e disponibilizar este espaço para o debate, auxiliando assim a comunicação, né? Além disso é bom dar uma acompanhada ainda nos fóruns anteriores, para auxiliarmos os alunos nas etapas em andamento! Bom, Almir fica um abraço e desejos de boa finalização neste curso, Andréa Brandão (mediadora do grupo E)

>

> Almirvcosta

> escreveu: Prezada Andréa,

>Espero que estejas bem e em paz.

>Por favor, gostaria de saber se recebestes meu relatório. Fui na reunião no

>laboratório da UnB - FAE, ontem a noite e foi falado que poderíamos anexar

>os e-mails dos alunos no último relatório, poderemos fazê-lo assim?

>Obrigado pela atenção.

>Abraços!

>Almir Valente Costa

09/08/2006 (11:21:09)

Estimadas Coordenadoras,

E-mail dos alunos da turma E1:

adocmendes@yahoo.com.br

lini_lima@yahoo.com.br

adonaires@yahoo.com.br

suelainecarneiro@uol.com.br

potehopeh@yahoo.com.br

cristinajorge@unipalmars.org.br

doroti.paula@hotmail.com.br

gersonbsi@ig.com.br

gilberto_freitas_60@yahoo.com.br

glaucecristine.cidadania@yahoo.com.br

atpplobo@yahoo.com.br

jdpastore@paulofreire.org

leticia@faberbrasil.com.br

loelisantos@hotmail.com
lixolegal@itelefonica.com.br
lourdesventura@terra.com.br
stelafeminista@gmail.com
assistparcerias@maua.sp.gov.br
potehopeh@yahoo.com.br

Abraços!
Almir Valente Costa

Em (16:37:11), coordivers@unb.br escreveu:

>estimado(a) mediador(a),

>>

>gostaríamos que voce nos enviasse o e-mail dos cursistas de sua turma.
>é importante que façamos essa correspondencia (as)para reforçar o envio
>do formulario de matricula da UnB e o questionario de avaliação, por
>correio postal. estamos MUITO preocupadas, de modo especial com o
>preenchimento do formulario de matricula, sem o qual os alunos(as) não
>serão registrados na UnB e tampouco receberao o certificado.
>contamos com sua compreensão em nos enviar esses e-mails, pois temos
>aqui a listagem geral o que nos dificultaria procedermos o envio da
>correspondencia. abraços para vcoe.obrigada,
>Carmenisia

20/08/2006 (09:19:27)

Estimadas Coordenadoras,

Em primeiro lugar, peço-lhes desculpas por não ter participado de nossa última reunião e somente agora ter me comunicado com vocês. Aconteceu que tudo convergiu num espaço de tempo muito curto; estava fazendo 5 disciplinas (meus últimos créditos do mestrado) e as finalizei semana passada, ao mesmo tempo estava fazendo minha mudança por conta de minha pesquisa que agora tem que ser feita no Rio. A última vez que tive acesso ao meu computador foi quando vi que vocês tinham marcado a reunião para quinta (17) e marquei minha passagem para sexta feira, na quinta-feira pela manhã falei com uma das amigas do Curso e me falou que a reunião tinha sido no dia anterior. Mesmo assim, desculpem-me pela ausência - foi um acidente de per-curso. Ontem cheguei em São Luís (MA) para visitar parte de família que vive aqui, e estarei finalizando meu relatório esta semana para enviar para vocês antes de sexta (25). Gostaria de saber para que endereço postar para vocês receberem meu sedex com o relatório e CD.

Espero que estejam e fiquem bem e em paz!

Um grande abraço!

Almir Valente Costa

p.s.: Por favor , gostaria de saber, não estando ai, se vocês poderiam assinar minha lista de presença.

Anexo 7

PROJETOS DE INTERVENÇÃO LOCAL

JULIANA DIAS PASTORE

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE

Nome: Juliana Dias Pastore

Instituição: Fórum Estadual de Educação de Jovens e Adultos de São Paulo (FEEJA-SP/FOREJA-SP)

Endereço para correspondência:

R: Bacongo nº 100 – Pq. da Lapa – SP/Capital – Brasil - CEP – 05301-080

Telefone: (11) 81830198 / 36415229

Fax: ---

E-mail: jujukinhasp@gmail.com

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Título: *A Diversidade na Educação de Jovens e Adultos*

EJA

Período de execução: Início (mês/ano): 02/2007 Término: 11/07.

Área de abrangência: Estadual.

Público ao qual se destina:

Este projeto visa contemplar segmentos que compõem o Fórum Estadual de EJA de São Paulo: educadores populares, professores das redes municipais e estadual de ensino, organizações não governamentais, secretarias de educação, sindicatos, universidades, fóruns regionais e outros segmentos que se dedicam a EJA.

APRESENTAÇÃO

O Fórum Estadual de Educação de Jovens e Adultos de São Paulo é um coletivo formado por educadores populares, professores das redes municipais e estadual de ensino, organizações não governamentais, secretarias de educação,

sindicatos, universidades, fóruns regionais¹ e outros segmentos que se dedicam a essa modalidade de ensino.

Desde agosto de 1999 o Fórum realiza plenárias estaduais e regionais² que constituem espaços privilegiados para aprofundar a discussão acerca da educação de jovens e adultos (EJA) no Brasil e, particularmente, no estado de São Paulo (SP), promover a troca de experiência entre os participantes e ampliar a discussão do direito à educação básica para os jovens e adultos pouco ou não escolarizados. Durante todos esses anos, seus integrantes têm procurado fomentar o diálogo entre a Sociedade Civil e o Estado buscando a construção de uma escola pública de qualidade.

Os Fórum paulista organizou e sediou o III ENEJA - Encontro Nacional de Educação de Jovens e Adultos, realizado na Capital em 2001, e a cada ano elege delegados que participam dos ENEJAs realizados no país desde 1999. Possui representantes na Comissão Nacional dos Fóruns, convocada periodicamente em caráter consultivo pela Secretaria Nacional de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade (SECAD) do Ministério da Educação.

Os momentos mais significativos na caminhada do Fórum Estadual de EJA de São Paulo foram os quatro Seminários promovidos nos anos de 1999, 2000 (na Capital), 2003 (em Ribeirão Preto) e 2006 na Capital, reunindo centenas de pessoas de todo o Estado de São Paulo.

Ao logo da realização do per-curso *Educação na Diversidade* fiquei pensando em qual seria a temática a ser abordada em meu Projeto de Intervenção Local. Não havia ficado satisfeita com o meu pré-projeto e já tinha a certeza que não iria desenvolvê-lo desde o momento em realizei minha inscrição. Ao interagir com os módulos do referido curso, fui tentando relacionar a minha realidade vivida e percebida no Fórum de Educação de Jovens e Adultos de São Paulo com as temáticas estudadas e, cada vez mais, me preocupava em estruturar um plano que pudesse, efetivamente, contribuir com a dinâmica do fórum, enquanto coletivo preocupado com a construção de uma escola pública de qualidade. Dentro disto, optei, então, por orientar a construção de um plano de formação para o público que compõe e participa do Fórum de EJA de SP, de forma a contemplar as temáticas que estudei no per-curso (e agregando outras que se mostram pertinentes) a partir da realidade dos segmentos que o integram, tendo como eixo articulador a Educação de Jovens e Adultos. As temáticas a serem tratadas, com foco na EJA, serão: Educação no Campo, Educação Indígena, Educação das Relações Étnico-Raciais, Sexualidade, Educação no Contexto Prisional e Educação Ambiental.

JUSTIFICATIVA E CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA

Entendendo que um dos objetivos do Fórum de EJA de São Paulo é a troca de experiências entre os participantes e a ampliação da discussão do direito à educação básica para os jovens e adultos pouco ou não escolarizados, acredito que ser de

¹ O Fórum de EJA do Estado de São Paulo desdobrou-se em dois fóruns regionais: o do Nordeste Paulista reúne mais de 50 municípios da região de Ribeirão Preto; o do Oeste Paulista tem sede em Presidente Prudente.

² Ao longo de 2004 e 2005, as plenárias do Fórum tiveram por temáticas principais as propostas da sociedade civil e do governo estadual para o Plano Estadual de Educação e o financiamento da educação de jovens e adultos, em especial a emenda constitucional que cria o FUNDEB.

fundamental importância a discussão da temática da *Educação na Diversidade* proposta no per-curso. É sabido o quão diversificada é a população que constitui as salas de aula das iniciativas em Educação de Jovens e Adultos no Estado de São Paulo. Desde populações ribeirinhas e rurais, grupos de homoafetivos, passando por aldeias indígenas e grupos de terceira idade, até os grupos de migrantes advindos das mais diversas regiões do país. Dentro disto, é de fundamental importância tratar, de forma sistematizada, a temática em questão, de forma a repensar, tanto a estruturação do currículo, bem como os fazeres pedagógicos e o desenho de políticas públicas no âmbito da EJA, que esteja em consonância com a realidade deste segmento dentro da abrangência do Fórum Estadual de EJA de São Paulo. Penso que esse projeto concorre para a qualificação da formação dos profissionais que atuam na EJA, tanto aqueles que estão no âmbito da educação popular, quanto os que estão nas redes públicas de ensino, e que muitas vezes se deparam com questões relacionadas à diversidade em seu cotidiano e buscam interlocutores para elaborar propostas de ação efetivas. Ademais, aproximarmo-nos da realidade com a qual trabalhamos – e a Educação na Diversidade nos permite fazê-lo – pode nos ajudar a avançar na direção de construir processos de ensino-aprendizagem nos quais os sujeitos envolvidos sentam-se respeitados e contemplados em suas peculiaridades.

OBJETIVO GERAL

- Proporcionar, na abrangência do Fórum Estadual de Educação de Jovens e Adultos de São Paulo, momentos coletivos de construção de conhecimento, nos quais os participantes possam trocar experiências e desenvolver reflexões acerca da diversidade que caracteriza o público atendido pela EJA.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar as experiências que já vem sendo desenvolvidas acerca do tema pelos segmentos que compõem o FEE-SP/FOREJA-SP, socializá-las, discutí-las, ampliá-las e recriá-las;
- Possibilitar espaços de discussão e aprofundamento das temáticas a serem abordadas no processo formativo, tendo como foco a Educação de Jovens e adultos;
- Elaborar propostas de intervenção nas políticas públicas relacionadas à formação dos professores, estruturação curricular e propostas metodológicas no âmbito da EJA, que dêem conta de contemplar a diversidade do seu público.

PRINCIPAIS ATIVIDADES

- Estudo da realidade vivida pelos participantes (o que já sabem sobre o tema e o que já experienciam de concreto em relação à Diversidade na EJA)
- Relatos de experiência e sistematização pelos participantes

- Seminários
- Palestras
- Oficinas
- Debates
- Diálogos
- Elaboração e Sistematização coletiva de propostas de intervenção

CRONOGRAMA

ATIVIDADES	FEV 2007	MAR 2007	ABRIL 2007	MAIO 2007	JUNHO 2007	AGO 2007	SET 2007	OUT 2007	NOV 2007
Discussão da Proposta com o colegiado do FEEJA-SP/FOREJA-SP	X								
Estudo da realidade vivida pelos participantes		X							
Relatos de Experiência e Sistematização			X						
Seminários, Palestras, Oficinas, Debates, Diálogos				X	X	X	X		
Elaboração e Sistematização das Propostas de Intervenção								X	X

IDENTIFICAÇÃO DE POSSÍVEIS PARCEIROS

- Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo
- Instituto Paulo Freire
- Centro Cida Romano
- Ong Ação Educativa
- Secretaria Municipal e Estadual de Educação de São Paulo

MARIA STELA CABRAL.

PIL

Projeto de Intervenção Local

Educar e Eco Empoderar + 10

“Nada causa mais horror à ordem do que Mulheres que lutam e sonham”

José Martin.

“Somos Mulheres Não Mercadorias”

Marcha Mundial de Mulheres.

“As formas adquiridas no real precisam ser recheadas de matéria onírica”
Bachelard.

Educação na Diversidade

Universidade de Brasília – UnB parceria MEC/SECAD.

Estudante (modalidade à distância) da Turma E1- Período de 03/04/06 à 31/07/06

Mediador do curso-José Almir V. C. Filho.

Coordenadoras do Curso: Carmenisia Jacobina Aires e Ruth Gonçalves de Faria Lopes.

Projeto de Intervenção Local

1- DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE

1.1-Nome: Maria Stela Cabral.

1.1.1-Endereço Postal completo: Rua Santo Antonio Aventureiro 20-A,Jd. Kawamoto, Guarulhos, SP – CEP 07143-040.

1.1.2- Telefone: 55 (11) 6492-8457

1.1.3- e-mail: stelafeminista@gmail.com

1.2- Instituição: CIM - Centro de Integração da Mulher.

1.2.1- Localização: Rua Luiz Faccini, 400 – Centro Guarulhos, SP CEP 07110-000.

1.2.2-Telefone/ fax: 55 (11) 6409-4034.

1.2.3- e-mail: cimulher@yahoo.com.br

2- DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

2.1- Educar e Eco Empoderar + 10

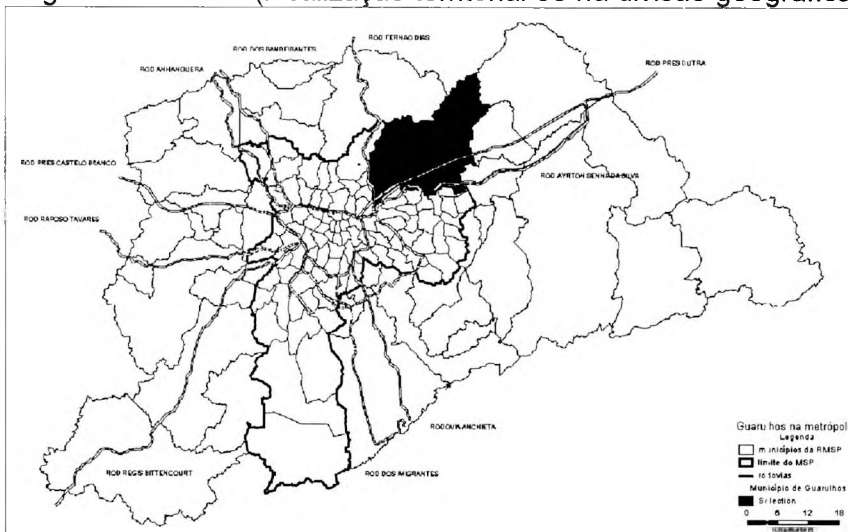
2.2- Período de execução: 36 meses.

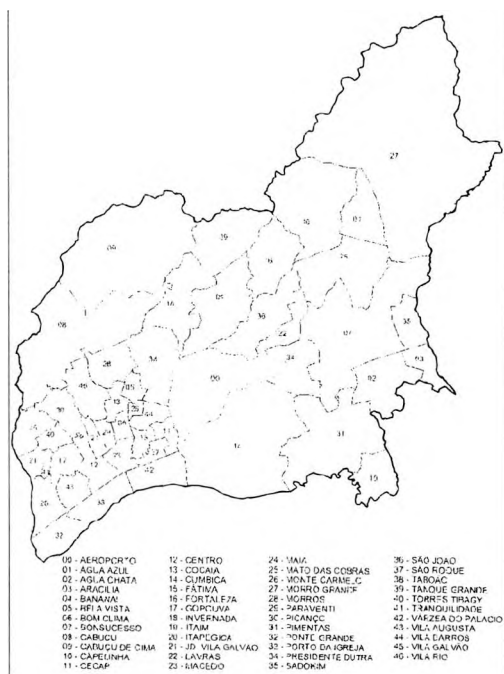
Início (mês/ano): setembro/2006 Término: agosto/2009.

2.3- Área de abrangência:

Município de Guarulhos (região metropolitana), Estado de São Paulo, Brasil.

Região do Taboão (localização territorial 38 na divisão geográfica do município).





O IBGE estimou a população do município para 2006 em 1.248.862. População do Taboão (localização territorial 38): 66.037 pessoas percentual de 6,16% Pessoas responsáveis pelo domicílio

Total de chefes = 17652

Mulheres chefes = 4165

Percentual 23,60%

Pessoas responsáveis pelo domicílio não alfabetizadas Total = 17652 Não Alfabetizados = 1426

Percentual 8,08%

Mulheres = 4165 Não

Alfabetizadas = 553

Percentual 13,29%

Pessoas responsáveis pelos domicílios sem rendimento Total = 17652 Sem Rendimento =

2579 Percentual = 14,61%

Mulheres = 753 Percentual = 18,10%

Número de Nascidos Vivos de mães de 14 a 19 anos

Total Município = 1451 Região 14 anos = 9 Região 15 a 19 = 287 Percentual = 20,40%

2.4- Público ao qual se destina e característica:

Meninas e jovens mulheres, com faixa etária de 15 a 24 anos, com perfil sócioeconômico

de vulnerabilidade social, família de baixa renda, comunidade com pouco ou sem acesso e pouca oferta de serviços públicos.

Com o objetivo de agregar atores sociais, envolver a comunidade, criar ambiente colaborativo e participativo, somar experiências, trocar o conhecimento acumulado, valorizar a tradição oral e inserir os conhecimentos de educação para igualdade de gênero, diversidade, arte cidadania e inclusão digital/ software livre.

3- APRESENTAÇÃO:

O CIM – Centro de Integração da Mulher é uma Organização Não Governamental, com sede no município de Guarulhos, SP, Brasil integrada por pedagogas, professoras, biólogas, ativistas, educadoras populares, administradora de empresa, arte educadora e bibliotecária, que atua em eixos interligados de articulação política, produção e divulgação de conhecimentos que dizem respeito à efetivação dos Direitos da Mulher e sua relação com o uso e ocupação do solo, a função social da

cidade, o meio ambiente, a cultura e arte cidadania, os conhecimentos livres e a cultura digital, o desenvolvimento humano, econômico e sustentável com justiça social, cultura de paz e uma educação não sexista.

Nossas atividades tiveram início no dia 31 de março de 2001 com o lançamento do CIM, o evento foi realizado na Biblioteca Municipal Monteiro Lobato em Guarulhos. O Painel de Debates teve como tema "A transformação da sociedade e a força da Mulher" reuniu ativistas de diversos movimentos sociais, pesquisadoras(es), organizações não governamentais e várias(os) representantes que atuam neste segmento. Atuamos como movimento de Educação Para Igualdade de Gênero, a qual tornou-se nossa efetiva bandeira de luta e nos institucionalizamos em 06 de maio de 2004.

O CIM tem por princípio contribuir para construção plena da cidadania das mulheres e das gerações futuras, por relações de gênero eqüitativas e fraternas, por uma sociedade justa e solidária, através da democracia do saber, do combate à pobreza e a toda forma de discriminação, violência e exclusão social relacionada à diversidade cultural e biológica. Temos como missão a educação, formação de multiplicadoras(es) e capacitação de mulheres e adolescentes nos temas apontados em "Quem Somos", através de palestras, seminários, cursos, oficinas, campanhas de conscientização, atos públicos, ativismo, produção e edição de cartilhas educativas, arte cidadania e formação política.

O nosso objetivo é a socialização de conhecimentos, a troca de saberes, o empoderamento das mulheres e das gerações futuras, conforme os Artigos 3º, 4º e 5º do nosso ESTATUTO. Além disso, formamos uma REDE de Movimentos Sociais e Lideranças Comunitárias, capacitando-as para acompanhar e participar de Conselhos, Conferências e Fóruns municipais, estaduais e nacionais que as permite avaliar e monitorar, as Políticas Públicas, a Gestão e o Orçamento Municipal, de forma efetiva e contínua.

Atualmente somos membro do coletivo da Marcha Mundial de Mulheres, do Fórum da Agenda 21 SP, da Rede Brasileira de Agendas 21/ Elo Sudeste, do Fórum do Orçamento Participativo de Guarulhos, da Rede Intersectorial de Luta Contra AIDS e da Teia Ponto a Ponto – Programa Cultura Viva.

Para melhor realização das nossas atividades criamos seis núcleos temáticos que se integram transversalmente e transdisciplinarmente (atuam conforme as demandas e diversidades das comunidades), os trabalhos são descentralizados com uma metodologia participativa nos princípios da construção do conhecimento, utilizando-se de dinâmicas de grupo, vídeos – debates, exposição oral, materiais educativos, inclusão digital e arte cidadania. Ao final das oficinas ou cursos de formação as participantes recebem certificados.

A equipe é motivada pela diversidade, pelos muitos mitos, e com olhar ampliado, prepara nas diversas formas de linguagens um trabalho educativo que contempla o popular e o acadêmico, o amplo e o restrito, o espontâneo e o contido, a arte e a ciência.

4- JUSTIFICATIVA E CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA:

4.1- Urgência social, implicações de gênero e necessidade de se abordar o tema na suas múltiplas dimensões (sociais, culturais, políticas e econômicas).

4.2-A população pouco conhece sobre a história, a geografia, a diversidade ambiental e cultura do município e do local onde vivem.

4.3-A população feminina é a maioria, no entanto não se percebem quanto sujeito de direito, tornando-as vulneráveis nesta sociedade de cultura machista e patriarcal.

4.4-Vivemos em um tempo de desencanto. O distanciamento da ancestralidade, de nossa origem, nos influenciou com um acúmulo de informações externas, aceitas como absolutas e multiplicadas da mesma forma. Somos bombardeados com a supervalorização de imagens pré-concebidas e diante das quais, nos tornamos cada vez mais passivos.

É necessário fazermos a passagem, da Cultura do Ter para a Cultura do SER; construirmos novos diálogos com a natureza, compartilhar saberes e semear o encantamento através das diversas linguagens artísticas. A Contação de Histórias pode contribuir muito nesse processo. Inicialmente, os povos estabeleceram suas culturas por meio dos mitos e esse resgate junto à comunidade fortalecerá nossas raízes, nossa identidade. Reencantar o mundo enfim, alimentadas pela nossa capacidade de sonhar!

4.5-O projeto é pioneiro na região e no município de Guarulhos.

4.6- Benefícios econômicos: A produção artística e a inclusão digital propiciarão geração de renda para as meninas

e mulheres que poderão exercer o ofício de contar histórias, além de contribuir para a ampliação e garantia de acesso aos meios de fruição cultural.

4.7- Benefícios sociais: Expandir sua visão sobre a natureza humana e seus símbolos, identificar e descobrir a cultura em si e em sua comunidade. A partir das histórias recolhidas com os moradores da região, as jovens terão a oportunidade de refletir sua relação com o outro e o local em que vivem. Essa vivência transforma, modificando o imaginário do ser humano, ponto de partida para outras formas de compreender a cultura e as práticas sociais do planeta.

4.8- Benefícios culturais: O projeto proporcionará a sensibilização e a vivência das participantes nas diversas linguagens artísticas, descobrindo-se como agentes ativas de cultura.

4.9- Benefícios educacionais: O empoderamento das Mulheres através do conhecimento e ações afirmativas que visem seu fortalecimento social e político com vistas a alcançar a igualdade de direitos entre mulheres e homens.

5- OBJETIVOS:

5.1-Trabalhar a interculturalidade, com educação para igualdade de gênero e diversidade, comunicação social, arte cidadania e valorização da tradição oral através das novas mídias, cultura digital e do fazer artístico, de modo que as participantes se apropriem conceitualmente e, dessa forma se transformem em agentes vivas de cultura,

educação e cidadania.

5.2-Criar ambiente colaborativo e participativo.

5.3-Criar banco de dados e geoprocessar.

5.4-Implantar e implementar a Agenda 21 local.

5.5-Criar Observatório Social.

5.1.1- OBJETIVO GERAL :

5.1. 2- Autonomia: Criar e facilitar atividades auto-gestionadas, valorizar a cultura local,

transmitir o conhecimento suficiente para despertar-lhes a criatividade.

5.1.1. Protagonismo: As jovens serão encantadas a liderarem o processo de realização do

projeto em sua comunidade e sua manutenção.

5.1.2. Empoderamento: Todas as atividades são pensadas com vistas a empoderar as jovens participantes.

5.2-OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

5.2.1- Inclusão digital e acesso ao conhecimento através da Internet.

5.2.2- As participantes poderão utilizar a cultura digital para comunicação social, criação de fanzine e construção de Blog.

5.2.3- Capacitar mulheres nos saberes específicos de educação para igualdade de gênero e diversidade e torná-las multiplicadoras.

5.2.4- Formar mulheres no Ofício de Contadoras de História.

5.2.5- Fortalecer ações que visem à valorização da dignidade humana e a erradicação de todas as formas de discriminação e exclusão de gênero.

6- PRINCIPAIS ATIVIDADES:

- 6.1- Resgatar a história local através de recolhimento de narrativas e registro da população (estudo do meio).
 - 6.2- Oficina de conhecimentos livres: audiovisual, gráfica e metareciclagem.
 - 6.3- Oficinas, palestras, grupos de pesquisa e de estudos temáticos, visitas monitoradas, exposições, cine – debates, orientação à pesquisa e acesso a Internet.
 - 6.4- Oficina de Estatuto da Cidade, função social da cidade, uso e ocupação da cidade e plano diretor.
 - 6.5- Oficina de Educação para Igualdade de Gênero, Diversidade e Igualdade Racial.
 - 6.6- Oficina de Saúde da Mulher, Direitos Sexuais, Reprodutivos e prevenção em DST/AIDS.
 - 6.7- Produção de fanzzine e Blog a partir do recolhimento das narrativas.
 - 6.8- Produção de Xilogravura e Mosaico.
 - 6.9- Produção e difusão de mídias feitas com software livre.
 - 6.10- Oficina de Arte Educação e de Contar História.
- A coordenação do Projeto será feita pela Coordenação Executiva do CIM: Maria Stela Cabral e Silvia Piedade de Moraes.
- A gerencia fica a cargo arte educadora e contadora de história: Débora Kikuti.

7- CRONOGRAMA :

- 1 e 2º mês : - compra e instalação de equipamentos; - planejamento da equipe, seleção das jovens mulheres para o Ponto de Cultura, divulgação para a comunidade, parceiros, imprensa e Secretaria Municipal de Cultura, inauguração e início dos trabalhos.
- 3º ao 14º mês: - Capacitação e Formação das agentes de cultura; criação, produção e fruição cultural, abertura para a comunidade.
- 15º ao 16º: Avaliação.
- 17 ao 20º: sistematização dos dados da região.
- 21 ao 24º: Atividades de mobilização e sensibilização para criação da Agenda 21 local.
- 25º ao 28º: Atividades de criação de ambiente colaborativo e participativo.
- 29 ao 32º: Primeiros passos de implementação da Agenda 21 Local.
- 33º ao 36º: Primeiros passos da criação do Observatório Social.

8- IDENTIFICAÇÃO DE POSSÍVEIS PARCEIROS.

- 8.1 – Coordenadoria Municipal da Mulher.
- 8.2 - Secretaria Municipal do Meio Ambiente.
- 8.3 - Secretaria Municipal da Cultura.
- 8.4 – Secretaria Municipal da Educação.
- 8.5 – Coordenação Programa DST/AIDS.
- 8.6- Universidade de Guarulhos.
- 8.7 – Espaço Cultura Florestan Fernandes.
- 8.8 – Projeto Cabuçu de Desenvolvimento Local.
- 8.9- Movimento Guarulhos Tem História.
- 8.10- Caixa Econômica Federal.
- 8.11- Fórum Local do Orçamento Participativo.
- 8.12- Pastoral da Terra, da Saúde e da Criança.
- 8.13- Associação Caritativa Santa Cruz.

ANA PAULA SILVEIRA DE CARVALHO DONAIRES

Projeto de Intervenção Local - PIL

1-Dados de identificação do proponente

Autor 1

Nome: Ana Paula Silveira de Carvalho Donaires

Endereço Postal completo:

Rua: Martim Afonso de Souza, 361. Bairro: Vila Maria Luiza.

Ribeirão Preto – SP. CEP: 14055-450.São Paulo

Telefone: (16) 3630-6985

e-mail: adonaires@yahoo.com.br

Autor 2

Nome: Patrícia Martha da Costa Habenschus Jurcsik

Endereço postal completo:

Rua: Olésio Nogueira de Carvalho, 1255 apartamento 11. Bairro: Jardim Lacerda.
Ribeirão Preto. CEP: 14095 038. São Paulo.
telefone: (16) 3965- 2911
e-mail: habenschusrp@ig.com.br

Instituição: Secretaria Municipal de Educação de Ribeirão Preto

2-Dados de identificação do Projeto

2.1- Título: Construindo espaços de reflexão da prática pedagógica em encontros de formação continuada. Formação Pedagógica para Alfabetizadores de jovens e adultos. EJA

2.2- Período de execução: Início: 08/2006 Término: 01/2007

2.3- Área de abrangência: Município de Ribeirão Preto - SP.

2.4- Público ao qual se destina: Educadores populares que atuam em salas de Alfabetização de jovens e adultos.

3- Apresentação

A construção de um grupo de formadores que se preocupasse com a prática pedagógica dos educadores populares do município de Ribeirão Preto ocorreu em 2004. Nesse ano já existia o MOVA (Movimento de Alfabetização) que tinha como objetivo montar núcleos de alfabetização para jovens e adultos nas comunidades em que essa clientela vivia, preparando um membro da própria comunidade para ser o educador alfabetizador. Porém, faltava um grupo de pessoas na área da educação que se dedicasse a pensar e estudar a EJA numa perspectiva político-pedagógica e que trabalhasse na construção e elaboração de encontros de formação inicial, oferecendo subsídios ao educador sem experiência de sala de aula, e encontros de formação continuada, que garantissem reflexão teórica da prática, orientação e elaboração coletiva de atividades e momentos de estudos com os educadores. Além disso, a realidade de aproximadamente 100 núcleos de alfabetização em nossa cidade gerou a necessidade de uma equipe que fizesse visitas de acompanhamento das salas de aula e do trabalho pedagógico do educador popular para que todo o planejamento posterior garantisse o atendimento a essa realidade. Esse grupo de formadores foi sendo construído gradativamente, num processo de soma de experiências e aprendizado. O diálogo permanente de formadoras que já tinham vivido a experiência de sala de aula com jovens e adultos e de formadoras que nunca viveram essa experiência, permitiu atingir a realidade própria dos educadores, pois eles também tinham esse perfil, assim conseguíamos a mistura perfeita entre o ideal e o real para a prática pedagógica com jovens e adultos.

Em setembro de 2004 a prefeitura de nossa cidade realizou uma parceria com o MEC para desenvolver o Programa Brasil Alfabetizado que já ocorreu também em 2005 e se prepara para funcionar em 2006.

Os educadores populares são pessoas da comunidade em que vivem e que para atuarem em sala de aula precisam ter o Ensino Médio completo e, atualmente, precisam passar por um processo seletivo realizado pela Secretaria Municipal de Educação. Eles são os responsáveis pela mobilização de alunos e pela escolha do melhor espaço na comunidade para funcionar como sala de aula.

Sendo assim, os núcleos de alfabetização podem funcionar em salas de escolas públicas, particulares, centros comunitários, igrejas e outros espaços que garantam condições adequadas.

O grupo de formação pedagógica desses educadores tem o desafio atual de promover a conquista de melhorias na prática pedagógica de sala de aula, pois vários educadores estão em atividade desde 2004 e construir junto com essas pessoas uma educação de jovens e adultos capaz de encontrar caminhos para desafios como a evasão e uma metodologia de compromisso com a realidade do aluno adulto em busca de trabalho ou já trabalhador que deseje uma efetiva participação social.

4- Justificativa e caracterização do problema

Construir um grupo de formadores pedagógicos na Secretaria de Educação do município de Ribeirão Preto para atuar junto aos alfabetizadores populares de jovens e adultos foi um desafio e ao mesmo tempo um desejo realizado ao longo de quase 3 anos. Esse grupo não está pronto e nem fechado, ele se constrói a cada nova etapa e busca melhorar a partir de avaliações contínuas junto aos educadores populares.

As avaliações do cotidiano de sala de aula realizadas pela equipe de 2004 a 2006 permitem colher dados da realidade da EJA com os quais precisamos trabalhar: o perfil do educador, expectativas e necessidades do educando e metodologia de ensino-aprendizagem adequada ao aluno jovem ou adulto trabalhador ou em busca de trabalho e com tanta experiência de vida.

O desafio dos formadores junto aos educadores populares se faz no processo de construir espaços de formação permanente que tenham como objetivo entender que a metodologia, as atividades, dinâmicas e textos de sala de aula precisam trazer o aluno para a participação e conquistas sociais, ele é co-produtor da aula e dos temas, pois caso contrário, tudo isso representará mais um fator para a evasão do aluno.

Acreditamos que a formação cumprirá seu papel se equipe e educadores juntos buscarem soluções que garantam que o educador consiga a cada nova etapa do Programa de Alfabetização desenvolver o processo inicial de alfabetização de acordo com o referencial teórico adotado (Paulo Freire, Vygotsky, Emília Ferreiro e Magda Soares). Para isso, é preciso reflexão fundamentada em pressupostos teóricos que serão levados à prática e assim, reflexão-ação-reflexão, podem garantir uma efetiva atuação em sala de aula.

Sendo assim, a busca por material de apoio, a pesquisa, e o estudo deve ser privilegiado pela equipe que tem a função de subsidiar o trabalho pedagógico dos educadores, porém, a assistência financeira recebida dos governos Federal e municipal não contempla a aquisição de livros e outros materiais de leitura que poderiam atender as reais necessidades de estudo e pesquisa desses educadores e da equipe responsável pelos encontros pedagógicos, assim, como desafio e sonho, fica a idéia de que poderíamos ter nossa própria biblioteca.

Podemos dizer que esse grupo de educadores já amadureceu na compreensão de que é preciso aprender a aprender sempre, mas ainda existe um projeto de leitura e estudos pedagógicos para o educador que ainda estamos construindo, por isso a necessidade da nossa própria biblioteca.

A evasão de alunos é outro fator que tanto nos preocupa e que após esforços coletivos entre equipe de formação, educadores e poder público municipal, foi possível atingirmos algumas melhorias que acreditamos interferirão nos índices futuros de evasão: mesmo os núcleos de alfabetização funcionando em espaços fora de escolas

públicas, os alunos recebem camiseta de participante do Programa de Alfabetização, as salas recebem todo material escolar de uso do educador e do educando e agora, como recente conquista, a merenda chegará a essas salas de aula.

Esperamos com isso, mudanças qualitativas durante os meses de funcionamento do Programa de Alfabetização e nos índices finais. Nosso papel é acompanhar e criar espaços pedagógicos produtivos para o pensar coletivo e o fazer juntos. Assim, experimentando alternativas e caminhos sugeridos por educadores, educandos e equipe de formação é que vamos construindo a educação popular de jovens e adultos em nosso município.

5- Objetivos

5.1 Objetivo Geral

Construir um espaço de formação pedagógica que proporcione a reflexão dos educadores no que se refere à metodologia e busca de alternativas que combatam a evasão.

5.2- Objetivos Específicos. Os educadores juntamente com a equipe deverão:

Refletir a prática de sala de aula, em encontros semanais, através da leitura de referenciais teóricos.

Levantar possíveis alternativas para reduzir a evasão em sala de aula.

6- Principais atividades

Os encontros de formação acontecerão semanalmente com carga horária de duas horas. A reflexão da prática pedagógica será construída pelo educador a partir de dinâmicas que podem ser aplicadas em sala de aula, trabalhos em grupos nos quais o estudo e a troca de vivências estarão presentes, leitura de textos e diálogo sobre experiências pedagógicas construídas no cotidiano da sala de aula.

A cada momento desses encontros desafiamos os educadores a refletirem se as ações sugeridas no encontro e as alternativas construídas coletivamente, proporcionarão um trabalho com a realidade do educando, se estamos traçando propostas que farão o aluno querer voltar à aula no dia seguinte e garantindo a aquisição da leitura e da escrita e de uma melhor participação social.

A fim de garantir um acompanhamento e um diálogo junto a realidade de cada sala de aula e mesmo buscar alternativas que garantam o atendimento de problemas específicos, a equipe fará visitas a cada sala.

7- Cronograma

As formações pedagógicas serão semanais e acontecerão durante seis meses: de agosto de 2006 a janeiro de 2007.

8- Identificação de possíveis parceiros

Atualmente esses encontros de formação acontecem devido à parceria do Governo Federal e prefeitura de Ribeirão Preto. Sendo que, a prefeitura oferece, sempre que possível, cursos e palestras para esses educadores.

ADOSINDA CORTESIA MENDES

Restaurando as tradições Indígenas de nossas Aldeias

| *Indígena*

Identificação do autor

Adosinda Cortesia Mendes
Rua Santa Rita 129, Fundos Bairro Ubirajara Miracatu - 11850-000
adocmendes@yahoo.com.br
telefone:- 97322860

Caracterização da Instituição

Aldeias Indígenas:- Ambá-Porã; Capoeirão; Djaikoaty; Rio do Azeite; Paraíso; Uruity.

Localização:- Municípios de:- Itariri; Iguape e Miracatu

Restaurar as tradições das aldeias indígenas como por exemplo: alimentação, mitos, vestuários, lendas, danças, economia.

O público alvo:- professores indígenas, crianças e comunidade indígena.

Identificação do Problema

Os principais problemas identificados são:- recursos financeiros e acesso as aldeias

BIANCA MIRANDA DE ALMEIDA

Introdução/Justificativa

Este projeto foi escrito por acreditar na “participação ativa, real e natural na existência de uma coletividade que conserva vivos certos tesouros do passado e certos pressentimentos do futuro” (Weil apud Oliveira, 1999).

Na minha experiência pessoal tive presente fortes influências da tradição dos contadores de história, representada na figura de meu bisavô e avô que como contadores de história peregrinavam com seus belos contos e músicas pelas fazendas da região de Santana da Vargem, Minas Gerais. Com isso, grande parte de minha compreensão da vida veio das influências recebidas pela figura presente de meu bisavô e avô.

Deste modo ao abordar a pesquisa como processos de produção e criação de conhecimentos, fazendo referência a Hegel no que concerne o processo de formação do sujeito, que cresce a cada momento, renasce, num esforço que não é individual nem solitário[...], fatores que legitimam a investigação a partir de vivências pessoais que provocam e nos leva a inter-ações através de projetos como este, na atuação como uma pesquisadora iniciante e como contadora de histórias³,

Ao pensar na contação de histórias como um processo educativo inserido dentro de uma prática social em que é muito comum a criança ficar com o idoso quando da impossibilidade dos pais com estes ficarem, e/ou por que é comum estes estarem sempre a contar as suas histórias em especial as crianças gostarem de escutá-las e por tantos outros fatores, teremos estes dois grupos como foco do projeto.

A inquietação em entender o processo de aprendizado através da escuta de histórias fez conjecturar no método da pesquisa ação e da história oral uma maneira de aproximar-me de algumas crianças para ouvi-las buscando a aprender e apreender como é a visão do ambiente em que vivem, como essa apreensão do mundo infantil se dá na junção de fatos vividos e no aprendizado com os avós ou idosos que usam de seu conhecimento para educá-los.

Vislumbrei na provocação de Brandão (2003) sobre as forma que se vem fazendo a pesquisa participante acerca de uma proposta para a participação em um trabalho de pesquisa de causa popular, uma análise sobre o longo período em que as mulheres não podiam escrever sobre si (ou não deviam); tempo em que somente os etnógrafos escreviam sobre os índios, quadro aos poucos sendo alterado com a abertura de cursos superior como na Universidade do Mato Grosso do Sul. E sendo utópico - como mesmo afirma - levanta o questionamento no que se refere às crianças, perguntando se elas vivem o que através de incontáveis investigações imaginamos conhecer cientificamente, por que não perguntar a elas o que sabem sobre o seu próprio modo de vida? Por que não dialogar com e entre elas sobre o que vivem e o que desejam [...].

A abordagem do projeto em pesquisa ação vem por entendê-la como um processo metodológico mediado pelo diálogo onde se busca perceber os problemas concretos de uma dada realidade social, atuar conjuntamente com as pessoas que vivem esses problemas em seu cotidiano, buscando a sua resolução – ou pelo menos uma maior conscientização sobre suas origens e possíveis soluções – que vem a

³ Trabalhos desenvolvidos: monografia tendo como tema história oral, participante do Grupo de Práticas Sociais e Processos Educativos. Além disso, participou do projeto História dos Bairros em São Carlos/ Fundação Pró-Memória e Habitar Brasil BID dentro do Subprograma de Educação Sanitária e Ambiental.

proporcionar aos participantes e investigadores a aprendizagem de uma prática nova em busca de uma transformação social.⁴

No tocante a História Oral como um subsídio para a prática da pesquisa ação com comunidades consideradas em situação de risco cito Pinto e Park (2001), quanto à observação de estudos realizados na área de história oral, [...] percebe-se que a utilização da escuta e do registro das vozes dos sujeitos estudados possibilitam avanços indiscutíveis quanto a visibilização da problemática em seus mais variados aspectos, pois pode fornecer subsídios para os estudos que procuram trabalhar com as múltiplas vozes das populações excluídas. [...] A História Oral é uma junção de método e técnica, constituindo-se indubitavelmente em uma encruzilhada de disciplinas, além de uma opção ideológica para o trabalho.

Caracterização do público-alvo

O Jardim Gonzaga é um bairro localizado na região sul de São Carlos, no qual 60% das famílias possui renda de até três salários mínimos. Sua topografia singular em área urbana faz limite com uma encosta muito íngreme, divisa com Área de Preservação Permanente (APP) com a presença de algumas nascentes e queda d'água. Apesar de ser uma área degradada chama atenção sua beleza natural.

“À ocupação de áreas inadequadas e a falta de implementação de infraestrutura urbana ocasionou uma série de problemas ambientais, como lançamento de esgoto a céu aberto e diretamente no córrego, utilização do vale como depósito de lixo e entulho e invasão da área de preservação permanente, que comprometem a qualidade de vida dos próprios habitantes”.⁵

Por conta disso a Prefeitura Municipal gestão 2001/2004 implementou o Programa Habitar Brasil BID, que visa à recuperação de áreas de degradação social e ambiental.

A expectativa de alguns moradores do bairro de vinte a quarenta anos, hoje após quatro anos do início da implementação do Programa é de certa descrença, enquanto notamos em outros o silêncio. Na fala dos idosos nota-se certo otimismo ao relatarem que as “coisas” estão melhorando.

Essas zonas de silêncio e a certa descrença advêm de expectativas que foram muitas vezes avivadas por falsas promessas, propostas pontuais que não correspondem as reais necessidades da comunidade e aos mais diversos mecanismos de opressão.

⁴ Vasconcelos, Valéria Oliveira. Bebendo em um fonte de água fresca- Caminhos para a Formação de Agentes Comunitários de Lazer. Dissertação de Doutorado, Faculdade de Educação, UFSCar, 2002.

⁵ Programa Habitar Brasil BID – Volume 3 – Trabalho de Participação Comunitária, maio de 2002.

De acordo com Simone Weil (apud Oliveira, 1999) referindo a opressão social, “quando há uma infelicidade profunda – explica ela – um pudor muito grande detém as queixas. Assim, cada condição infeliz entre homens cria uma zona de silêncio, dentro da qual seres humanos ficam encerrados numa ilha”.

Essas zonas de silêncio são rompidas nas vozes dos idosos e das crianças, na linha que encerra sob muitos olhos, mentes, vemos no idoso o “senhor da esperança” e na criança a “ilha de sonhos”, possibilidades de reflexão, de inter-agir, com o visível e o invisível, o dizível e o indizível.

O idoso por pertencer à geração que chegou há mais de trinta anos ao Jardim Gonzaga, vive um tempo em que as nascentes e cachoeiras eram limpas, a fauna e flora rica em espécies, em que o conhecimento popular sobre o respeito à natureza, o cuidado com seu habitar prevaleciam nas relações humanas, têm muita história pra contar.

As crianças vivendo uma realidade muito diferente de trinta anos atrás habitam em condições de risco e são herdeiros de um forte estigma social, pertencimento (“favela do Gonzaga”). No entanto, atentas a perceber, aprender e apreender a vida, desfrutam de um impulso criador liberto das falsas amarras da mente adulta neste período do desenvolver de sua condição humana, carregando dentro de si esperanças semente.

2. Questão de Pesquisa

Qual a percepção da criança do ambiente em que vive e as influências do idoso nesta percepção?

3. Objetivos

- ✓ Aprender com as crianças seu modo de perceber o ambiente
- ✓ Identificar as influências do idoso na formação da percepção da criança
- ✓ Formar um grupo de contadores de história.

4. Metodologia

A prática do projeto é fundamentada na metodologia da pesquisa ação, através do uso da história oral para abordagem dos interlocutores.

O desenvolvimento se dará em fases cíclicas, conforme é proposto dentro da metodologia da pesquisa ação. A primeira etapa será de diagnóstico, a segunda etapa pesquisa aprofundada e terceira etapa avali-ação. .

Na **primeira fase** definiremos os atores que irão compor, a nossa comunidade aprendente”⁶, em que trabalharemos com as “leituras de mundo”⁷ através dos subsídios da história oral de vida. Primeiro trabalharemos no registro das histórias das crianças e após o registro das histórias dos idosos.

Na **segunda fase** de pesquisa aprofundada, nomeada ação, com todas as histórias contadas, ouvidas e registradas pelos e com os participantes, compartilharemos as histórias de modo a escutá-las com todos os cheiros, cores e vozes que elas podem ter e buscar o que elas têm em comum e o que aprende com elas.

Na **terceira fase**, será avaliado o caminho percorrido e será proposta a formação de um grupo de contadores de história.

⁶ Brandão, Carlos Rodrigues. A pergunta a várias mãos: a experiência da pesquisa na vida o educador. São Paulo: Cortez, 2003.

⁷ Freire, Paulo. Pedagogia da Autonomia. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

ADOSINDA CORTESIA MENDES

01

Restaurando as tradições Indígenas de nossas Aldeias

Identificação do autor

Adosinda Cortesia Mendes

Rua Santa Rita 129, Fundos Bairro Ubirajara Miracatu - 11850-000

adocmendes@yahoo.com.br

telefone:- 97322860

Caracterização da Instituição

Aldeias Indígenas:- Ambá-Porã; Capoeirão; Djaikoaty; Rio do Azeite; Paraíso; Uruity.

Localização:- Municípios de:- Itariri; Iguape e Miracatu

Restaurar as tradições das aldeias indígenas como por exemplo: alimentação, mitos, vestuários, lendas, danças, economia.

O público alvo:- professores indígenas, crianças e comunidade indígena.

Identificação do Problema

Os principais problemas identificados são:- recursos financeiros e acesso as aldeias

ANA PAULA SILVEIRA DE CARVALHO DONAIRES

Projeto de Intervenção Local - PIL

1-Dados de identificação do proponente

Autor 1

Nome: Ana Paula Silveira de Carvalho Donaires

Endereço Postal completo:

Rua: Martim Afonso de Souza, 361. Bairro: Vila Maria Luiza.

Ribeirão Preto – SP. CEP: 14055-450. São Paulo

Telefone: (16) 3630-6985

e-mail: adonaires@yahoo.com.br

Autor 2

Nome: Patrícia Martha da Costa Habenschus Jurcsik

Endereço postal completo:

Rua: Olésio Nogueira de Carvalho, 1255 apartamento 11. Bairro: Jardim Lacerda.

Ribeirão Preto. CEP: 14095 038. São Paulo.

telefone: (16) 3965- 2911

e-mail: habenschusrp@ig.com.br

Instituição: Secretaria Municipal de Educação de Ribeirão Preto

2-Dados de identificação do Projeto

2.1- Título: Construindo espaços de reflexão da prática pedagógica em encontros de formação continuada. Formação Pedagógica para Alfabetizadores de jovens e adultos.

2.2- Período de execução: Início: 08/2006 Término: 01/2007

2.3- Área de abrangência: Município de Ribeirão Preto - SP.

2.4- Público ao qual se destina: Educadores populares que atuam em salas de Alfabetização de jovens e adultos.

3- Apresentação

A construção de um grupo de formadores que se preocupasse com a prática pedagógica dos educadores populares do município de Ribeirão Preto ocorreu em 2004. Nesse ano já existia o MOVA (Movimento de Alfabetização) que tinha como objetivo montar núcleos de alfabetização para jovens e adultos nas comunidades em que essa clientela vivia, preparando um membro da própria comunidade para ser o educador alfabetizador. Porém, faltava um grupo de pessoas na área da educação que se dedicasse a pensar e estudar a EJA numa perspectiva político-pedagógica e que trabalhasse na construção e elaboração de encontros de formação inicial, oferecendo subsídios ao educador sem experiência de sala de aula, e encontros de formação continuada, que garantissem reflexão teórica da prática, orientação e elaboração coletiva de atividades e momentos de estudos com os educadores. Além disso, a realidade de aproximadamente 100 núcleos de alfabetização em nossa cidade gerou a necessidade de uma equipe que fizesse visitas de acompanhamento das salas de aula e do trabalho pedagógico do educador popular para que todo o

planejamento posterior garantisse o atendimento a essa realidade. Esse grupo de formadores foi sendo construído gradativamente, num processo de soma de experiências e aprendizado. O diálogo permanente de formadoras que já tinham vivido a experiência de sala de aula com jovens e adultos e de formadoras que nunca viveram essa experiência, permitiu atingir a realidade própria dos educadores, pois eles também tinham esse perfil, assim conseguíamos a mistura perfeita entre o ideal e o real para a prática pedagógica com jovens e adultos.

Em setembro de 2004 a prefeitura de nossa cidade realizou uma parceria com o MEC para desenvolver o Programa Brasil Alfabetizado que já ocorreu também em 2005 e se prepara para funcionar em 2006.

Os educadores populares são pessoas da comunidade em que vivem e que para atuarem em sala de aula precisam ter o Ensino Médio completo e, atualmente, precisam passar por um processo seletivo realizado pela Secretaria Municipal de Educação. Eles são os responsáveis pela mobilização de alunos e pela escolha do melhor espaço na comunidade para funcionar como sala de aula.

Sendo assim, os núcleos de alfabetização podem funcionar em salas de escolas públicas, particulares, centros comunitários, igrejas e outros espaços que garantam condições adequadas.

O grupo de formação pedagógica desses educadores tem o desafio atual de promover a conquista de melhorias na prática pedagógica de sala de aula, pois vários educadores estão em atividade desde 2004 e construir junto com essas pessoas uma educação de jovens e adultos capaz de encontrar caminhos para desafios como a evasão e uma metodologia de compromisso com a realidade do aluno adulto em busca de trabalho ou já trabalhador que deseja uma efetiva participação social.

4- Justificativa e caracterização do problema

Construir um grupo de formadores pedagógicos na Secretaria de Educação do município de Ribeirão Preto para atuar junto aos alfabetizadores populares de jovens e adultos foi um desafio e ao mesmo tempo um desejo realizado ao longo de quase 3 anos. Esse grupo não está pronto e nem fechado, ele se constrói a cada nova etapa e busca melhorar a partir de avaliações contínuas junto aos educadores populares.

As avaliações do cotidiano de sala de aula realizadas pela equipe de 2004 a 2006 permitem colher dados da realidade da EJA com os quais precisamos trabalhar: o perfil do educador, expectativas e necessidades do educando e metodologia de ensino-aprendizagem adequada ao aluno jovem ou adulto trabalhador ou em busca de trabalho e com tanta experiência de vida.

O desafio dos formadores junto aos educadores populares se faz no processo de construir espaços de formação permanente que tenham como objetivo entender que a metodologia, as atividades, dinâmicas e textos de sala de aula precisam trazer o aluno para a participação e conquistas sociais, ele é co-produtor da aula e dos temas, pois caso contrário, tudo isso representará mais um fator para a evasão do aluno.

Acreditamos que a formação cumprirá seu papel se equipe e educadores juntos buscarem soluções que garantam que o educador consiga a cada nova etapa do Programa de Alfabetização desenvolver o processo inicial de alfabetização de acordo com o referencial teórico adotado (Paulo Freire, Vygotsky, Emília Ferreiro e Magda Soares). Para isso, é preciso reflexão fundamentada em pressupostos teóricos que serão levados à prática e assim, reflexão-ação-reflexão, podem garantir uma efetiva atuação em sala de aula.

Sendo assim, a busca por material de apoio, a pesquisa, e o estudo deve ser privilegiado pela equipe que tem a função de subsidiar o trabalho pedagógico dos educadores, porém, a assistência financeira recebida dos governos Federal e municipal não contempla a aquisição de livros e outros materiais de leitura que poderiam atender as reais necessidades de estudo e pesquisa desses educadores e da equipe responsável pelos encontros pedagógicos, assim, como desafio e sonho, fica a idéia de que poderíamos ter nossa própria biblioteca.

Podemos dizer que esse grupo de educadores já amadureceu na compreensão de que é preciso aprender a aprender sempre, mas ainda existe um projeto de leitura e estudos pedagógicos para o educador que ainda estamos construindo, por isso a necessidade da nossa própria biblioteca.

A evasão de alunos é outro fator que tanto nos preocupa e que após esforços coletivos entre equipe de formação, educadores e poder público municipal, foi possível atingirmos algumas melhorias que acreditamos interferirão nos índices futuros de evasão: mesmo os núcleos de alfabetização funcionando em espaços fora de escolas públicas, os alunos recebem camiseta de participante do Programa de Alfabetização, as salas recebem todo material escolar de uso do educador e do educando e agora, como recente conquista, a merenda chegará a essas salas de aula.

Esperamos com isso, mudanças qualitativas durante os meses de funcionamento do Programa de Alfabetização e nos índices finais. Nosso papel é acompanhar e criar espaços pedagógicos produtivos para o pensar coletivo e o fazer juntos. Assim, experimentando alternativas e caminhos sugeridos por educadores, educandos e equipe de formação é que vamos construindo a educação popular de jovens e adultos em nosso município.

5- Objetivos

5.1 Objetivo Geral

Construir um espaço de formação pedagógica que proporcione a reflexão dos educadores no que se refere à metodologia e busca de alternativas que combatam a evasão.

5.2- Objetivos Específicos. Os educadores juntamente com a equipe deverão:

Refletir a prática de sala de aula, em encontros semanais, através da leitura de referenciais teóricos.

Levantar possíveis alternativas para reduzir a evasão em sala de aula.

6- Principais atividades

Os encontros de formação acontecerão semanalmente com carga horária de duas horas. A reflexão da prática pedagógica será construída pelo educador a partir de dinâmicas que podem ser aplicadas em sala de aula, trabalhos em grupos nos quais o estudo e a troca de vivências estarão presentes, leitura de textos e diálogo sobre experiências pedagógicas construídas no cotidiano da sala de aula.

A cada momento desses encontros desafiamos os educadores a refletirem se as ações sugeridas no encontro e as alternativas construídas coletivamente, proporcionarão um trabalho com a realidade do educando, se estamos traçando propostas que farão o aluno querer voltar à aula no dia seguinte e garantindo a aquisição da leitura e da escrita e de uma melhor participação social.

A fim de garantir um acompanhamento e um diálogo junto a realidade de cada sala de aula e mesmo buscar alternativas que garantam o atendimento de problemas específicos, a equipe fará visitas a cada sala.

7- Cronograma

As formações pedagógicas serão semanais e acontecerão durante seis meses: de agosto de 2006 a janeiro de 2007.

8- Identificação de possíveis parceiros

Atualmente esses encontros de formação acontecem devido à parceria do Governo Federal e prefeitura de Ribeirão Preto. Sendo que, a prefeitura oferece, sempre que possível, cursos e palestras para esses educadores.

Introdução/Justificativa

Este projeto foi escrito por acreditar na “participação ativa, real e natural na existência de uma coletividade que conserva vivos certos tesouros do passado e certos pressentimentos do futuro” (Weil apud Oliveira, 1999).

Na minha experiência pessoal tive presente fortes influências da tradição dos contadores de história, representada na figura de meu bisavô e avô que como contadores de história peregrinavam com seus belos contos e músicas pelas fazendas da região de Santana da Vargem, Minas Gerais. Com isso, grande parte de minha compreensão da vida veio das influências recebidas pela figura presente de meu bisavô e avô.

Deste modo ao abordar a pesquisa como processos de produção e criação de conhecimentos, fazendo referência a Hegel no que concerne o processo de formação do sujeito, que cresce a cada momento, renasce, num esforço que não é individual nem solitário[...], fatores que legitimam a investigação a partir de vivências pessoais que provocam e nos leva a inter-ações através de projetos como este, na atuação como uma pesquisadora iniciante e como contadora de histórias¹,

Ao pensar na contação de histórias como um processo educativo inserido dentro de uma prática social em que é muito comum a criança ficar com o idoso quando da impossibilidade dos pais com estes ficarem, e/ou por que é comum estes estarem sempre a contar as suas histórias em especial as crianças gostarem de escutá-las e por tantos outros fatores, teremos estes dois grupos como foco do projeto.

A inquietação em entender o processo de aprendizado através da escuta de histórias fez conjecturar no método da pesquisa ação e da história oral uma maneira de aproximar-me de algumas crianças para ouvi-las buscando a aprender e apreender como é a visão do ambiente em que vivem, como essa apreensão do mundo infantil se dá na junção de fatos vividos e no aprendizado com os avós ou idosos que usam de seu conhecimento para educá-los.

Vislumbrei na provocação de Brandão (2003) sobre as forma que se vem fazendo a pesquisa participante acerca de uma proposta para a participação em um trabalho de pesquisa de causa popular, uma análise sobre o longo período em que as mulheres não podiam escrever sobre si (ou não deviam); tempo em que somente os

¹ Trabalhos desenvolvidos: monografia tendo como tema história oral, participante do Grupo de Práticas Sociais e Processos Educativos. Além disso, participou do projeto História dos Bairros em São Carlos/

etnógrafos escreviam sobre os índios, quadro aos poucos sendo alterado com a abertura de cursos superior como na Universidade do Mato Grosso do Sul. E sendo utópico - como mesmo afirma - levanta o questionamento no que se refere às crianças, perguntando se elas vivem o que através de incontáveis investigações imaginamos conhecer cientificamente, por que não perguntar a elas o que sabem sobre o seu próprio modo de vida? Por que não dialogar com e entre elas sobre o que vivem e o que desejam [...].

A abordagem do projeto em pesquisa ação vem por entendê-la como um processo metodológico mediado pelo diálogo onde se busca perceber os problemas concretos de uma dada realidade social, atuar conjuntamente com as pessoas que vivem esses problemas em seu cotidiano, buscando a sua resolução – ou pelo menos uma maior conscientização sobre suas origens e possíveis soluções – que vem a proporcionar aos participantes e investigadores a aprendizagem de uma prática nova em busca de uma transformação social.²

No tocante a História Oral como um subsídio para a prática da pesquisa ação com comunidades consideradas em situação de risco cito Pinto e Park (2001), quanto à observação de estudos realizados na área de história oral, [...] percebe-se que a utilização da escuta e do registro das vozes dos sujeitos estudados possibilitam avanços indiscutíveis quanto a visibilização da problemática em seus mais variados aspectos, pois pode fornecer subsídios para os estudos que procuram trabalhar com as múltiplas vozes das populações excluídas. [...] A História Oral é uma junção de método e técnica, constituindo-se indubitavelmente em uma encruzilhada de disciplinas, além de uma opção ideológica para o trabalho.

Caracterização do público-alvo

O Jardim Gonzaga é um bairro localizado na região sul de São Carlos, no qual 60% das famílias possui renda de até três salários mínimos. Sua topografia singular em área urbana faz limite com uma encosta muito íngreme, divisa com Área de Preservação Permanente (APP) com a presença de algumas nascentes e queda d'água. Apesar de ser uma área degradada chama atenção sua beleza natural.

“À ocupação de áreas inadequadas e a falta de implementação de infraestrutura urbana ocasionou uma série de problemas ambientais, como lançamento de esgoto a céu aberto e diretamente no córrego, utilização do vale como depósito de lixo

Fundação Pró-Memória e Habitar Brasil BID dentro do Subprograma de Educação Sanitária e Ambiental.

² Vasconcelos. Valéria Oliveira. Bebendo em um fonte de água fresca- Caminhos para a Formação de Agentes Comunitários de Lazer. Dissertação de Doutorado, Faculdade de Educação, UFSCar, 2002.

e entulho e invasão da área de preservação permanente, que comprometem a qualidade de vida dos próprios habitantes”.³

Por conta disso a Prefeitura Municipal gestão 2001/2004 implementou o Programa Habitar Brasil BID, que visa à recuperação de áreas de degradação social e ambiental.

A expectativa de alguns moradores do bairro de vinte a quarenta anos, hoje após quatro anos do início da implementação do Programa é de certa descrença, enquanto notamos em outros o silêncio. Na fala dos idosos nota-se certo otimismo ao relatarem que as “coisas” estão melhorando.

Essas zonas de silêncio e a certa descrença advêm de expectativas que foram muitas vezes avivadas por falsas promessas, propostas pontuais que não correspondem as reais necessidades da comunidade e aos mais diversos mecanismos de opressão.

De acordo com Simone Weil (apud Oliveira, 1999) referindo a opressão social, “quando há uma infelicidade profunda – explica ela – um pudor muito grande detém as queixas. Assim, cada condição infeliz entre homens cria uma zona de silêncio, dentro da qual seres humanos ficam encerrados numa ilha”.

Essas zonas de silêncio são rompidas nas vozes dos idosos e das crianças, na linha que encerra sob muitos olhos, mentes, vemos no idoso o “senhor da esperança” e na criança a “ilha de sonhos”, possibilidades de reflexão, de inter-agir, com o visível e o invisível, o dizível e o indizível.

O idoso por pertencer à geração que chegou há mais de trinta anos ao Jardim Gonzaga, vive um tempo em que as nascentes e cachoeiras eram limpas, a fauna e flora rica em espécies, em que o conhecimento popular sobre o respeito à natureza, o cuidado com seu habitar prevaleciam nas relações humanas, têm muita história pra contar.

As crianças vivendo uma realidade muito diferente de trinta anos atrás habitam em condições de risco e são herdeiros de um forte estigma social, pertencimento (“favela do Gonzaga”). No entanto, atentas a perceber, aprender e apreender a vida, desfrutam de um impulso criador liberto das falsas amarras da mente adulta neste período do desenvolver de sua condição humana, carregando dentro de si esperanças semente.

³ Programa Habitar Brasil BID – Volume 3 – Trabalho de Participação Comunitária, maio de 2002.

2. Questão de Pesquisa

Qual a percepção da criança do ambiente em que vive e as influências do idoso nesta percepção?

3. Objetivos

- ✓ Aprender com as crianças seu modo de perceber o ambiente
- ✓ Identificar as influências do idoso na formação da percepção da criança
- ✓ Formar um grupo de contadores de história.

4. Metodologia

A prática do projeto é fundamentada na metodologia da pesquisa ação, através do uso da história oral para abordagem dos interlocutores.

O desenvolvimento se dará em fases cíclicas, conforme é proposto dentro da metodologia da pesquisa ação. A primeira etapa será de diagnóstico, a segunda etapa pesquisa aprofundada e terceira etapa avali-ação. .

Na **primeira fase** definiremos os atores que irão compor, a nossa comunidade aprendente”⁴, em que trabalharemos com as “leituras de mundo”⁵ através dos subsídios da história oral de vida. Primeiro trabalharemos no registro das histórias das crianças e após o registro das histórias dos idosos.

Na **segunda fase** de pesquisa aprofundada, nomeada ação, com todas as histórias contadas, ouvidas e registradas pelos e com os participantes, compartilharemos as histórias de modo a escutá-las com todos os cheiros, cores e vozes que elas podem ter e buscar o que elas têm em comum e o que aprende com elas.

Na **terceira fase**, será avaliado o caminho percorrido e será proposta a formação de um grupo de contadores de história.

⁴ Brandão. Carlos Rodrigues. A pergunta a várias mãos: a experiência da pesquisa na vida o educador. São Paulo: Cortez, 2003.

⁵ Freire, Paulo. Pedagogia da Autonomia. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

04

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE

Nome: Juliana Dias Pastore

Instituição: Fórum Estadual de Educação de Jovens e Adultos de São Paulo (FEEJA-SP/FOREJA-SP)

Endereço para correspondência:

R: Bacongo nº 100 – Pq. da Lapa – SP/Capital – Brasil - CEP – 05301-080

Telefone: (11) 81830198 / 36415229

Fax: ---

E-mail: jujukinhasp@gmail.com

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Título: *A Diversidade na Educação de Jovens e Adultos*

Período de execução: Início (mês/ano): 02/2007 Término: 11/07.

Área de abrangência: Estadual.

Público ao qual se destina:

Este projeto visa contemplar segmentos que compõem o Fórum Estadual de EJA de São Paulo: educadores populares, professores das redes municipais e estadual de ensino, organizações não governamentais, secretarias de educação, sindicatos, universidades, fóruns regionais e outros segmentos que se dedicam a EJA.

APRESENTAÇÃO

O Fórum Estadual de Educação de Jovens e Adultos de São Paulo é um coletivo formado por educadores populares, professores das redes municipais e estadual de ensino, organizações não governamentais, secretarias de educação, sindicatos, universidades, fóruns regionais¹ e outros segmentos que se dedicam a essa modalidade de ensino.

¹ O Fórum de EJA do Estado de São Paulo desdobrou-se em dois fóruns regionais: o do Nordeste Paulista reúne mais de 50 municípios da região de Ribeirão Preto; o do Oeste Paulista tem sede em Presidente Prudente.

Desde agosto de 1999 o Fórum realiza plenárias estaduais e regionais² que constituem espaços privilegiados para aprofundar a discussão acerca da educação de jovens e adultos (EJA) no Brasil e, particularmente, no estado de São Paulo (SP), promover a troca de experiência entre os participantes e ampliar a discussão do direito à educação básica para os jovens e adultos pouco ou não escolarizados. Durante todos esses anos, seus integrantes têm procurado fomentar o diálogo entre a Sociedade Civil e o Estado buscando a construção de uma escola pública de qualidade.

Os Fórum paulista organizou e sediou o III ENEJA - Encontro Nacional de Educação de Jovens e Adultos, realizado na Capital em 2001, e a cada ano elege delegados que participam dos ENEJAs realizados no país desde 1999. Possui representantes na Comissão Nacional dos Fóruns, convocada periodicamente em caráter consultivo pela Secretaria Nacional de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade (SECAD) do Ministério da Educação.

Os momentos mais significativos na caminhada do Fórum Estadual de EJA de São Paulo foram os quatro Seminários promovidos nos anos de 1999, 2000 (na Capital), 2003 (em Ribeirão Preto) e 2006 na Capital, reunindo centenas de pessoas de todo o Estado de São Paulo.

Ao logo da realização do per-curso *Educação na Diversidade* fiquei pensando em qual seria a temática a ser abordada em meu Projeto de Intervenção Local. Não havia ficado satisfeita com o meu pré-projeto e já tinha a certeza que não iria desenvolvê-lo desde o momento em que realizei minha inscrição. Ao interagir com os módulos do referido curso, fui tentando relacionar a minha realidade vivida e percebida no Fórum de Educação de Jovens e Adultos de São Paulo com as temáticas estudadas e, cada vez mais, me preocupava em estruturar um plano que pudesse, efetivamente, contribuir com a dinâmica do fórum, enquanto coletivo preocupado com a construção de uma escola pública de qualidade. Dentro disto, optei, então, por orientar a construção de um plano de formação para o público que compõe e participa do Fórum de EJA de SP, de forma a contemplar as temáticas que estudei no per-curso (e agregando outras que se mostram pertinentes) a partir da realidade dos segmentos que o integram, tendo como eixo articulador a Educação de Jovens e Adultos. As temáticas a serem tratadas, com foco na EJA, serão: Educação no Campo, Educação Indígena, Educação das Relações Étnico-Raciais, Sexualidade, Educação no Contexto Prisional e Educação Ambiental.

JUSTIFICATIVA E CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA

Entendendo que um dos objetivos do Fórum de EJA de São Paulo é a troca de experiências entre os participantes e a ampliação da discussão do direito à educação básica para os jovens e adultos pouco ou não escolarizados, acredito que ser de fundamental importância a discussão da temática da *Educação na Diversidade* proposta no per-curso. É sabido o quão diversificada é a população que constitui as salas de aula das iniciativas em Educação de Jovens e Adultos no Estado de São Paulo. Desde populações ribeirinhas e rurais, grupos de homoafetivos, passando por aldeias indígenas e grupos de terceira idade, até os grupos de migrantes advindos das

² Ao longo de 2004 e 2005, as plenárias do Fórum tiveram por temáticas principais as propostas da sociedade civil e do governo estadual para o Plano Estadual de Educação e o financiamento da educação de jovens e adultos, em especial a emenda constitucional que cria o FUNDEB.

mais diversas regiões do país. Dentro disto, é de fundamental importância tratar, de forma sistematizada, a temática em questão, de forma a repensar, tanto a estruturação do currículo, bem como os fazeres pedagógicos e o desenho de políticas públicas no âmbito da EJA, que esteja em consonância com a realidade deste segmento dentro da abrangência do Fórum Estadual de EJA de São Paulo. Penso que esse projeto concorre para a qualificação da formação dos profissionais que atuam na EJA, tanto aqueles que estão no âmbito da educação popular, quanto os que estão nas redes públicas de ensino, e que muitas vezes se deparam com questões relacionadas à diversidade em seu cotidiano e buscam interlocutores para elaborar propostas de ação efetivas. Ademais, aproximarmo-nos da realidade com a qual trabalhamos – e a Educação na Diversidade nos permite fazê-lo – pode nos ajudar a avançar na direção de construir processos de ensino-aprendizagem nos quais os sujeitos envolvidos sentam-se respeitados e contemplados em suas peculiaridades.

OBJETIVO GERAL

- Proporcionar, na abrangência do Fórum Estadual de Educação de Jovens e Adultos de São Paulo, momentos coletivos de construção de conhecimento, nos quais os participantes possam trocar experiências e desenvolver reflexões acerca da diversidade que caracteriza o público atendido pela EJA.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar as experiências que já vem sendo desenvolvidas acerca do tema pelos segmentos que compõem o FEE-SP/FOREJA-SP, socializá-las, discutí-las, ampliá-las e recriá-las;
- Possibilitar espaços de discussão e aprofundamento das temáticas a serem abordadas no processo formativo, tendo como foco a Educação de Jovens e adultos;
- Elaborar propostas de intervenção nas políticas públicas relacionadas à formação dos professores, estruturação curricular e propostas metodológicas no âmbito da EJA, que dêem conta de contemplar a diversidade do seu público.

PRINCIPAIS ATIVIDADES

- Estudo da realidade vivida pelos participantes (o que já sabem sobre o tema e o que já experienciam de concreto em relação à Diversidade na EJA)
- Relatos de experiência e sistematização pelos participantes
- Seminários
- Palestras

- Oficinas
- Debates
- Diálogos
- Elaboração e Sistematização coletiva de propostas de intervenção

CRONOGRAMA

ATIVIDADES	FEV 2007	MAR 2007	ABRIL 2007	MAIO 2007	JUNHO 2007	AGO 2007	SET 2007	OUT 2007	NOV 2007
Discussão da Proposta com o colegiado do FEEJA-SP/FOREJA-SP	X								
Estudo da realidade vivida pelos participantes		X							
Relatos de Experiência e Sistematização			X						
Seminários, Palestras, Oficinas, Debates, Diálogos				X	X	X	X		
Elaboração e Sistematização das Propostas de Intervenção								X	X

IDENTIFICAÇÃO DE POSSÍVEIS PARCEIROS

- Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo
- Instituto Paulo Freire
- Centro Cida Romano
- Ong Ação Educativa
- Secretaria Municipal e Estadual de Educação de São Paulo

05

Geral Diversidade

MARIA STELA CABRAL.

PIL

Projeto de Intervenção Local

Educar e Eco Empoderar + 10

“Nada causa mais horror à ordem do que Mulheres que lutam e sonham”

José Martin.

“Somos Mulheres Não Mercadorias”

Marcha Mundial de Mulheres.

“As formas adquiridas no real precisam ser recheadas de matéria onírica”

Bachelard.

Educação na Diversidade

Universidade de Brasília – UnB parceria MEC/SECAD.

Estudante (modalidade à distância) da Turma E1- Período de 03/04/06 à 31/07/06

Mediador do curso-José Almir V. C. Filho.

Coordenadoras do Curso: Carmenisia Jacobina Aires e Ruth Gonçalves de Faria Lopes.

Projeto de Intervenção Local

1- DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE

1.1- Nome: Maria Stela Cabral.

1.1.1- Endereço Postal completo: Rua Santo Antonio Aventureiro 20-A, Jd. Kawamoto, Guarulhos, SP – CEP 07143-040.

1.1.2- Telefone: 55 (11) 6492-8457

1.1.3- e-mail: stelafeminista@gmail.com

1.2- Instituição: CIM - Centro de Integração da Mulher.

1.2.1- Localização: Rua Luiz Faccini, 400 – Centro Guarulhos, SP CEP 07110-000.

1.2.2- Telefone/ fax: 55 (11) 6409-4034.

1.2.3- e-mail: cimulher@yahoo.com.br

2- DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

2.1- Educar e Eco Empoderar + 10

2.2- Período de execução: 36 meses.

Início (mês/ano): setembro/2006 Término: agosto/2009.

2.3- Área de abrangência:

Município de Guarulhos (região metropolitana), Estado de São Paulo, Brasil.

Região do Taboão (localização territorial 38 na divisão geográfica do município).

Total Município= 1451 Região 14 anos = 9 Região 15 a 19= 287 Percentual= 20,40%

2.4- Público ao qual se destina e característica:

Meninas e jovens mulheres, com faixa etária de 15 a 24 anos, com perfil sócioeconômico

de vulnerabilidade social, família de baixa renda, comunidade com pouco ou sem acesso e pouca oferta de serviços públicos.

Com o objetivo de agregar ator@s sociais, envolver a comunidade, criar ambiente colaborativo e participativo, somar experiências, trocar o conhecimento acumulado, valorizar a tradição oral e inserir os conhecimentos de educação para igualdade de gênero, diversidade, arte cidadania e inclusão digital/ software livre.

3- APRESENTAÇÃO:

O CIM – Centro de Integração da Mulher é uma Organização Não Governamental, com sede no município de Guarulhos, SP, Brasil integrada por pedagogas, professoras, biólogas, ativistas, educadoras populares, administradora de empresa, arte educadora e bibliotecária, que atua em eixos interligados de articulação política, produção e divulgação de conhecimentos que dizem respeito à efetivação dos Direitos da Mulher e sua relação com o uso e ocupação do solo, a função social da cidade, o meio ambiente, a cultura e arte cidadania, os conhecimentos livres e a cultura digital, o desenvolvimento humano, econômico e sustentável com justiça social, cultura de paz e uma educação não sexista.

Nossas atividades tiveram início no dia 31 de março de 2001 com o lançamento do CIM, o evento foi realizado na Biblioteca Municipal Monteiro Lobato em Guarulhos. O Painel de Debates teve como tema “A transformação da sociedade e a força da Mulher” reuniu ativistas de diversos movimentos sociais, pesquisadoras(es), organizações não governamentais e várias(os) representantes que atuam neste segmento. Atuamos como movimento de Educação Para Igualdade de Gênero, a qual tornou-se nossa efetiva bandeira de luta e nos institucionalizamos em 06 de maio de 2004.

O CIM tem por princípio contribuir para construção plena da cidadania das mulheres e das gerações futuras, por relações de gênero eqüitativas e fraternas, por uma sociedade justa e solidária, através da democracia do saber, do combate à pobreza e a toda forma de discriminação, violência e exclusão social relacionada à diversidade cultural e biológica. Temos como missão a educação, formação de multiplicadoras(es) e capacitação de mulheres e adolescentes nos temas apontados em “Quem Somos”, através de palestras, seminários, cursos, oficinas, campanhas de conscientização, atos públicos, ativismo, produção e edição de cartilhas educativas, arte cidadania e formação política.

O nosso objetivo é a socialização de conhecimentos, a troca de saberes, o empoderamento das mulheres e das gerações futuras, conforme os Artigos 3º, 4º e 5º do nosso ESTATUTO. Além disso, formamos uma REDE de Movimentos Sociais e Lideranças Comunitárias, capacitando-as para acompanhar e participar de Conselhos, Conferências e Fóruns municipais, estaduais e nacionais que as permite avaliar e monitorar, as Políticas Públicas, a Gestão e o Orçamento Municipal, de forma efetiva e contínua.

Atualmente somos membro do coletivo da Marcha Mundial de Mulheres, do Fórum da Agenda 21 SP, da Rede Brasileira de Agendas 21/ Elo Sudeste, do Fórum do Orçamento Participativo de Guarulhos, da Rede Intersetorial de Luta Contra AIDS e da Teia Ponto a Ponto – Programa Cultura Viva.

Para melhor realização das nossas atividades criamos seis núcleos temáticos que se integram transversalmente e transdisciplinarmente (atuam conforme as demandas e diversidades das comunidades), os trabalhos são descentralizados com uma metodologia participativa nos princípios da construção do conhecimento, utilizando-se

de dinâmicas de grupo, vídeos – debates, exposição oral, materiais educativos, inclusão digital e arte cidadania. Ao final das oficinas ou cursos de formação as participantes recebem certificados.

A equipe é motivada pela diversidade, pelos muitos mitos, e com olhar ampliado, prepara nas diversas formas de linguagens um trabalho educativo que contempla o popular e o acadêmico, o amplo e o restrito, o espontâneo e o contido, a arte e a ciência.

4- JUSTIFICATIVA E CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA:

4.1- Urgência social, implicações de gênero e necessidade de se abordar o tema na suas múltiplas dimensões (sociais, culturais, políticas e econômicas).

4.2-A população pouco conhece sobre a história, a geografia, a diversidade ambiental e cultura do município e do local onde vivem.

4.3-A população feminina é a maioria, no entanto não se percebem quanto sujeito de direito, tornando-as vulneráveis nesta sociedade de cultura machista e patriarcal.

4.4-Vivemos em um tempo de desencanto. O distanciamento da ancestralidade, de nossa origem, nos influenciou com um acúmulo de informações externas, aceitas como absolutas e multiplicadas da mesma forma. Somos bombardeados com a supervalorização de imagens pré-concebidas e diante das quais, nos tornamos cada vez mais passivos.

É necessário fazermos a passagem, da Cultura do Ter para a Cultura do SER; construirmos novos diálogos com a natureza, compartilhar saberes e semear o encantamento através das diversas linguagens artísticas. A Contação de Histórias pode contribuir muito nesse processo. Inicialmente, os povos estabeleceram suas culturas por meio dos mitos e esse resgate junto à comunidade fortalecerá nossas raízes, nossa identidade. Reencantar o mundo enfim, alimentadas pela nossa capacidade de sonhar!

4.5-O projeto é pioneiro na região e no município de Guarulhos.

4.6- Benefícios econômicos: A produção artística e a inclusão digital propiciarão geração de renda para as meninas

e mulheres que poderão exercer o ofício de contar histórias, além de contribuir para a ampliação e garantia de acesso aos meios de fruição cultural.

4.7- Benefícios sociais: Expandir sua visão sobre a natureza humana e seus símbolos, identificar e descobrir a cultura em si e em sua comunidade. A partir das histórias recolhidas com os moradores da região, as jovens terão a oportunidade de refletir sua relação com o outro e o local em que vivem. Essa vivência transforma, modificando o imaginário do ser humano, ponto de partida para outras formas de compreender a cultura e as práticas sociais do planeta.

4.8- Benefícios culturais: O projeto proporcionará a sensibilização e a vivência das participantes nas diversas linguagens artísticas, descobrindo-se como agentes ativas de cultura.

4.9- Benefícios educacionais: O empoderamento das Mulheres através do conhecimento e ações afirmativas que visem seu fortalecimento social e político com vistas a alcançar a igualdade de direitos entre mulheres e homens.

5- OBJETIVOS:

5.1-Trabalhar a interculturalidade, com educação para igualdade de gênero e diversidade, comunicação social, arte cidadania e valorização da tradição oral através das novas mídias, cultura digital e do fazer artístico, de modo que as participantes se apropriem conceitualmente e, dessa forma se transformem em agentes vivas de cultura,

educação e cidadania.

5.2-Criar ambiente colaborativo e participativo.

5.3-Criar banco de dados e geoprocessar.

5.4-Implantar e implementar a Agenda 21 local.

5.5-Criar Observatório Social.

5.1.1- OBJETIVO GERAL :

5.1. 2- Autonomia: Criar e facilitar atividades auto-gestionadas, valorizar a cultura local,

transmitir o conhecimento suficiente para despertar-lhes a criatividade.

5.1.1. Protagonismo: As jovens serão encantadas a liderarem o processo de realização do

projeto em sua comunidade e sua manutenção.

5.1.2. Empoderamento: Todas as atividades são pensadas com vistas a empoderar as jovens participantes.

5.2-OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

5.2.1- Inclusão digital e acesso ao conhecimento através da Internet.

5.2.2- As participantes poderão utilizar a cultura digital para comunicação social, criação de fanzine e construção de Blog.

5.2.3- Capacitar mulheres nos saberes específicos de educação para igualdade de gênero e diversidade e torná-las multiplicadoras.

5.2.4- Formar mulheres no Ofício de Contadoras de História.

5.2.5- Fortalecer ações que visem à valorização da dignidade humana e a erradicação de todas as formas de discriminação e exclusão de gênero.

6- PRINCIPAIS ATIVIDADES:

6.1- Resgatar a história local através de recolhimento de narrativas e registro da população (estudo do meio).

6.2- Oficina de conhecimentos livres: audiovisual, gráfica e metareciclagem.

6.3- Oficinas, palestras, grupos de pesquisa e de estudos temáticos, visitas monitoradas,

exposições, cine – debates, orientação à pesquisa e acesso a Internet.

6.4- Oficina de Estatuto da Cidade, função social da cidade, uso e ocupação da cidade e plano diretor.

6.5- Oficina de Educação para Igualdade de Gênero, Diversidade e Igualdade Racial.

6.6- Oficina de Saúde da Mulher, Direitos Sexuais, Reprodutivos e prevenção em DST/AIDS.

6.7- Produção de fanzine e Blog a partir do recolhimento das narrativas.

6.8- Produção de Xilogravura e Mosaico.

6.9- Produção e difusão de mídias feitas com software livre.

6.10- Oficina de Arte Educação e de Contar História.

A coordenação do Projeto será feita pela Coordenação Executiva do CIM:

Maria Stela Cabral e Silvia Piedade de Moraes.

A gerencia fica a cargo arte educadora e contadora de história:

Débora Kikuti.

7- CRONOGRAMA :

1 e 2º mês : - compra e instalação de equipamentos; - planejamento da equipe, seleção das jovens mulheres para o Ponto de Cultura, divulgação para a comunidade, parceiros, imprensa e Secretaria Municipal de Cultura, inauguração e início dos trabalhos.

3º ao 14º mês: - Capacitação e Formação das agentes de cultura; criação, produção e fruição cultural, abertura para a comunidade.

15º ao 16º: Avaliação.

17 ao 20º: sistematização dos dados da região.

21 ao 24º: Atividades de mobilização e sensibilização para criação da Agenda 21 local.

25º ao 28º: Atividades de criação de ambiente colaborativo e participativo.

29 ao 32º: Primeiros passos de implementação da Agenda 21 Local.

33º ao 36º: Primeiros passos da criação do Observatório Social.

8- IDENTIFICAÇÃO DE POSSÍVEIS PARCEIROS.

8.1 – Coordenadoria Municipal da Mulher.

8.2 - Secretaria Municipal do Meio Ambiente.

8.3 - Secretaria Municipal da Cultura.

- 8.4 – Secretaria Municipal da Educação.
- 8.5 – Coordenação Programa DST/AIDS.
- 8.6- Universidade de Guarulhos.
- 8.7 – Espaço Cultura Florestan Fernandes.
- 8.8 – Projeto Cabuçu de Desenvolvimento Local.
- 8.9- Movimento Guarulhos Tem História.
- 8.10- Caixa Econômica Federal.
- 8.11- Fórum Local do Orçamento Participativo.
- 8.12- Pastoral da Terra, da Saúde e da Criança.
- 8.13- Associação Caritativa Santa Cruz.

Universidade de Brasília – UnB



Decanato de Extensão – DEx

Parceria MEC/SECAD

CURSO EDUCAÇÃO NA DIVERSIDADE

RELATÓRIO ETAPA 3

Período: 01/07 a 24/08/2006

Mediador(a): José Almir Valente Costa Filho

Grupo/Turma: E1

Nº inscritos: 18

No Concluintes: 05

Dia/Horário e local de Plantão: 3º feira de 14:00 as 18:00 h
(anexo do MEC)

INTRODUÇÃO

O presente relatório tem como finalidade avaliar o processo de realização das atividades dos Módulos 8: DIAGNÓSTICO SÓCIO-PARTICIPATIVO e Módulo 9: TRANSFORMANDO A REALIDADE: PROJETO INTEGRADO E PARTICIPATIVO EM EDUCAÇÃO NA DIVERSIDADE – PIL, no período de 01/07 a 24/08/2006 (fase conclusiva do per-curso), do Curso de formação Educação na Diversidade.

Esse Curso tem como objetivo: a complementação de estudos e conhecimentos na área do curso de formação; a participação na capacitação da ferramenta e-Proinfo; a participação da capacitação relativa às temáticas do curso de formação continuada com os coordenadores temáticos e coordenação geral; de mediação da construção do conhecimento de uma turma com, aproximadamente, 20 cursistas durante a execução do curso de formação continuada, com dedicação de 20 horas semanais e a participação na avaliação do curso de formação continuada. Sendo que minha função enquanto mediador (tutor) no curso de formação Educação na Diversidade é de ser intermediário entre o aluno e o professor; de diagnosticar dificuldades de aprendizagem; de facilitar situações de aprendizagem e de ajudar a resolver dificuldades do material didático utilizado no curso de formação.

DESENVOLVIMENTO

Após a realização dos módulos 1 ao 7, onde concluímos várias atividades, dentre elas: leituras, discussões e produções de textos, tendo em vista a fomentação dos temas propostos nos respectivos módulos, para que o alunos se situassem no contexto da Educação na Diversidade; iniciamos a última etapa de nosso per-Curso, com os módulos 8 e 9 - o Diagnóstico Sócio Participativo e a elaboração do Projeto de Intervenção Local (PIL).

Logo no início do Módulo 8 enviei mensagens pela plataforma (fórum) e pela caixa de e-mail de cada aluno, para que todos os que ainda não tivessem

concluído as atividades dos módulos anteriores, que as concluíssem, mas que se ativessem, na altura do Curso, somente a uma atividade que representasse uma síntese de cada módulo e ao mesmo tempo fizessem os respectivos diagnósticos na localidade que iriam construir seus Projetos (PIL). Houve um momento de silêncio, onde poucos participaram, mas prometeram por e-mail cumprir suas atividades.

Como tinha disponibilizado um MSN para comunicação com alunos, muitos o fizeram por este meio, pedindo explicações sobre o Diagnóstico e elaboração do PIL. Foi no MSN e por e-mail que melhor consegui realizar as orientações necessárias, somente depois, com muita insistência, os alunos começaram a participar mais do fórum conforme anexo 3; já no Diário de Bordo, no módulo 8 e 9 não teve nenhuma participação. Devido alguns problemas (citado nos relatórios 1 e 2) não realizei nenhuma comunicação por telefone.

Segui todas as orientações dadas pela coordenação do Curso, com exceção dos telefonemas para os alunos, no intuito de estimular os alunos a participação no nosso per-Curso, assim como indiquei outras fontes de pesquisa para fomentação de seus respectivos Projetos. Com um pequeno número de participantes, mas com uma excelente qualidade na produção de suas atividades, estes alunos fizeram à diferença (eles fizeram o aparentemente/relativamente pouco valer muito). Todos que participaram se mostraram muito receptivos, tanto com minhas orientações quanto com as propostas do Curso, e alguns solicitaram a sua continuação.

De um modo geral, enquanto mediador gostaria que tivesse havido uma maior participação/interação do grupo, para que mais pensamentos/ideias se consolidassem em diálogos na Educação na Diversidade. De modo mais específico chamaria atenção às alunas: Ana Paula Silveira De Carvalho Donaires, Maria Stela Cabral e Juliana Dias Pastore, que em todo o nosso per-Curso se mostraram sempre presentes e ativas, e de acordo com seus Projetos (PIL) – anexo 7 – se consolidam como líderes (cabeças pensantes) de projetos como o nosso de buscar alternativas para uma verdadeira educação inclusiva, com toda a nossa diversidade cultural.

Quanto às dificuldades apresentadas durante nosso percurso, gostaria de ressaltar àquelas já citadas (relatório 1 e 2), que logo no início houvesse

maior tempo para os alunos se familiarizassem com a plataforma (e-proinfo), e cujas ferramentas dessem mais ênfase no FÓRUM – local onde deveríamos passar maior parte de nosso tempo (interatividade) durante o percurso – sugiro, talvez como alguns dos recursos do MSN. Sobre as facilidades, gostaria de ressaltar os meios que nos foram disponibilizados como o ambiente do laboratório do anexo do MEC e destaco a participação da equipe da coordenação do Projeto (Ruth e Carmenisia) e coordenação da Turma (Andréa), como sempre atentos às solicitações dos mediadores.

CONCLUSÃO

Tendo em vista os objetivos deste Curso de contribuir para formação na temática da diversidade na educação, visando à criação de condições críticas que possibilite a construção de uma educação contextualizada, assim como a apresentação de um Diagnóstico Sócio-Participativo e o Projeto de Intervenção Local – PIL, no final no Curso. Os resultados apresentados mediante todas as dificuldades apresentadas e todos os sucessos alcançados, têm um balanço positivo de todo nosso percurso, e como dito anteriormente, mesmo com um pequeno número de participantes, mas cuja participação foi consideravelmente significativa e de grande valia, pois evidenciaram a consolidação da proposta do Curso.

Finalizo aqui, deixando meus agradecimentos e alegria por ter participado, enquanto Mediador da Turma E1, deste Projeto Piloto de Educação na Diversidade à Distância, que assim como muitos educadores deste país ainda acreditam em uma política educacional e cultural que mude o atual quadro da Educação do Brasil.

Almir Valente Costa

Brasília, 24 de agosto de 2006

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS (sugestões)

- BRONISLAW, Baczko. *Imaginação social* (in) Enciclopédia Einaudi, vol. 5
Anthropos-Homem.
- CONNOR, Steven. *Cultura pós-moderna: introdução às teorias do
contemporâneo*. São Paulo: Editora Loyola, 1992.
- DEBRAY, Régis. *Vida e Morte da Imagem. Uma história do olhar no Ocidente*.
Petrópolis: Ed. Vozes, 1994.
- ELIAS, Norbert. *O processo civilizador: Uma história dos costumes*. Rio de
Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1994.
- FERREIRA, Gullar. *Argumentação contra a morte da arte*. Rio de Janeiro:
Editora Revan, 1999.
- FOSTER, Hal. *Recodificação: Arte, Espetáculo, Política Cultural*. São Paulo:
Casa Editorial Paulista, 1985.
- FRANCASTEL, Pierre. *Pintura e Sociedade*. São Paulo: Martins Fontes, 1990.
- GUATTARI, F. *As três ecologias*. Campinas: Papirus. 1990.

ANEXOS

Anexo 1 Perfil dos alunos (as)

Adosinda Cortesia Mendes	SÃO PAULO			
Aline Pereira Lima	SÃO PAULO			
Ana Paula Silveira De Carvalho Donaires	SÃO PAULO Ribeirão Preto			
	SAO PAULO	372211		
Aparecida Suelaine Carneiro	SP	85		pesquisadora
Bianca Miranda de Almeida	SAO CARLOS	SP		Educadora
	SAO PAULO	325391	11/03/19	SOCIÓLOGA E CIENTISTA
Cristina Maria Costa Jorge	SP	64	44	POLÍTICA
	SANTOS	322135		PROFESSORA-
Doroti Sant´Ana de Paula	SP	94		ASSISTENTE TÉCNICA
	ITARARE	353232		
Gerson Francisco de Lima	SP	07		Professor
	SAO PAULO			Engenheiro - Gestor
Gilberto de Andrade Freitas	SP			Ambiental
Glauce Cristine Libânio do Nascimento	São José dos Campos	970998		
	SP	04	07/03/1980	
	RIVERSUL	357113		Assistente Técnico
Joaquim Roberto Lobo	SP	25		Pedagógico
	SAO PAULO	364152		
Juliana Dias Pastore	SP	29		Auxiliar de Coordenação
	SAO SEBASTIAO	389310		
Leticia Tavares Theotonio	SP	12		Coordenadora Ambiental
	REGISTRO	382911		
Loeli dos Santos	SP	42		Professora
	ILHABELA	389616	08/05/19	educadora e gestora
Marcela de Marco Sobral	SP	99	71	ambiental
Maria de Lourdes Ventura de Oliveira	SANTO ANDRE	44.266.	10/07/19	Coordenadora da Casa Beth
	SP	071	63	Lobo
	GUARULHOS	649284		
Maria Stela Cabral	SP	57		Administradora de Empresa
Silvia de Oliveira Schunemann	MAUA			
	SP	4514-1913		Pedagoga

Anexo 2
Desempenho da turma

NOME	MÓDULO 8	MÓDULO 9
ADOSINDA CORTESIA MENDES	RAZOÁVEL	RAZOÁVEL
ALINE PEREIRA LIMA		
ANA PAULA SILVEIRA DE CARVALHO DONAIRES	EXCELENTE	EXCELENTE
APARECIDA SUELAINÉ CARNEIRO		
BIANCA MIRANDA DE ALMEIDA	SOMENTE SE COMUNICOU POR E-MAIL realizando o PIL	SOMENTE SE COMUNICOU POR E-MAIL realizando o PIL
CRISTINA MARIA COSTA JORGE		
DOROTI SANT'ANA DE PAULA		
GERSON FRANCISCO DE LIMA		
GILBERTO DE ANDRADE FREITAS		
GLAUCE CRISTINE LIBÂNIO DO NASCIMENTO		
JOAQUIM ROBERTO LOBO		
JULIANA DIAS PASTORE	EXCELENTE	EXCELENTE
LETÍCIA TAVARES THEOTONIO		
LOELI DOS SANTOS		
MARCELA DE MARCO SOBRAL		
MARIA DE LOURDES VENTURA DE OLIVEIRA		
MARIA STELA CABRAL	EXCELENTE	EXCELENTE
SILVIA DE OLIVEIRA SCHUNEMANN		

Anexo 3
Quantidade/tipo de interação

NOME	MÓDULO 8	MÓDULO 9
ADOSINDA CORTESIA MENDES	Fórum: E-mail: 1 vez	Fórum: 2 vezes E-mail: 1 vez
ALINE PEREIRA LIMA		
ANA PAULA SILVEIRA DE CARVALHO DONAIRES	Fórum: 1 vez E-mail: 2 vezes	Fórum: 1 vez E-mail: 1 vez
APARECIDA SUELAINÉ CARNEIRO		
BIANCA MIRANDA DE ALMEIDA	Fórum: E-mail: 2 vez	Fórum: E-mail: 2 vezes
CRISTINA MARIA COSTA JORGE		
DOROTI SANT'ANA DE PAULA		
GERSON FRANCISCO DE LIMA		
GILBERTO DE ANDRADE FREITAS		
GLAUCE CRISTINE LIBÂNIO DO NASCIMENTO		
JOAQUIM ROBERTO LOBO		
JULIANA DIAS PASTORE	Fórum: E-mail: 2 vezes	Fórum: E-mail: 2 vezes
LETÍCIA TAVARES THEOTONIO		
LOELI DOS SANTOS		
MARCELA DE MARCO SOBRAL		
MARIA DE LOURDES VENTURA DE OLIVEIRA		
MARIA STELA CABRAL	Fórum: E-mail: 2 vezes	Fórum: 1 vez E-mail: 2 vezes
SILVIA DE OLIVEIRA SCHUNEMANN		

Anexo 4**Planilha de Avaliação dos alunos (as) EM TODO O CURSO (MÓDULO 1 AO 9)**

NOME	AVALIAÇÃO (por porcentagem de aproveitamento)
ADOSINDA CORTESIA MENDES	75%
ALINE PEREIRA LIMA	0%
ANA PAULA SILVEIRA DE CARVALHO DONAIRES	100%
APARECIDA SUELAINÉ CARNEIRO	0%
BIANCA MIRANDA DE ALMEIDA	60%
CRISTINA MARIA COSTA JORGE	0%
DOROTI SANT'ANA DE PAULA	0%
GERSON FRANCISCO DE LIMA	0%
GILBERTO DE ANDRADE FREITAS	0%
GLAUCE CRISTINE LIBÂNIO DO NASCIMENTO	10%
JOAQUIM ROBERTO LOBO	0%
JULIANA DIAS PASTORE	100%
LETÍCIA TAVARES THEOTÔNIO	0%
LOELI DOS SANTOS	0%
MARCELA DE MARCO SOBRAL	0%
MARIA DE LOURDES VENTURA DE OLIVEIRA	0%
MARIA STELA CABRAL	100%
SILVIA DE OLIVEIRA SCHUNEMANN	0%